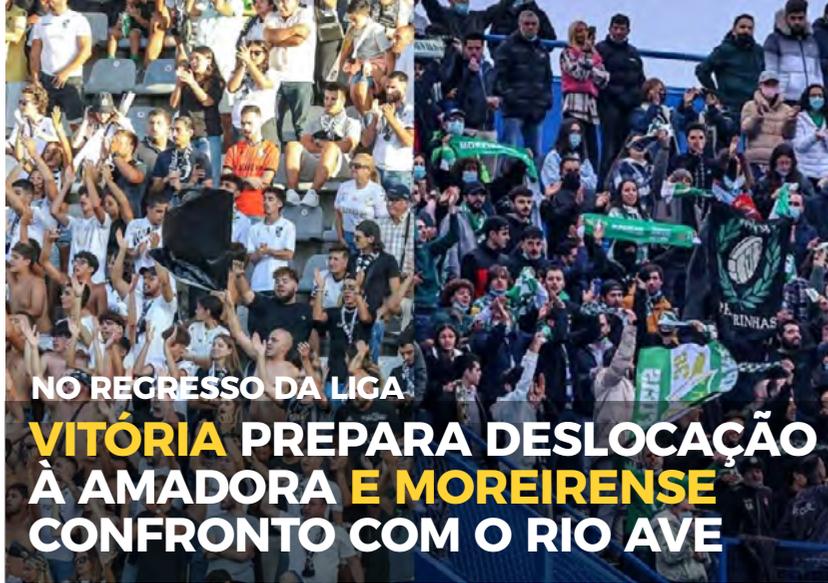




MAISGUIMARAES
O JORNAL



NO REGRESSO DA LIGA

VITÓRIA PREPARA DESLOCAÇÃO À AMADORA E MOREIRENSE CONFRONTO COM O RIO AVE

PRO-NACIONAL
PEVIDÉM SEGUE LÍDER ISOLADO E SÓ CONHECE O SABOR DA VITÓRIA

ANDEBOL

Xico Andebol apresenta equipa e define metas da nova época que arranca no sábado

MODALIDADES

Eduardo Faustino é o novo treinador do voleibol masculino do Vitória

GUIMARÃES INAUGURA FROTA URBANA 100% ELÉTRICA COM 50 NOVOS AUTOCARROS

POLÍTICA

Ricardo Costa quer rede ferroviária para o Minho com ligação direta Guimarães-Braga

POLÍTICA

Coligação Juntos por Guimarães defende reforço da resposta social para idosos

POLÍTICA

Chega apresenta lista com os primeiros candidatos à Câmara Municipal de Guimarães



STAMPDYEING E DÁRITA ENCERRAM

MAIS 170 NO DESEMPREGO



MANTA CELEBRA 20 ANOS DO CCFV COM SÉRGIO GODINHO, RODRIGO AMARANTE, BIA MARIA E HOT AIR BALLOON

Avança concurso para pavilhão e nova biblioteca da João de Meira

SÃO TORCATO CELEBRA 20 ANOS DA FESTA DA JUVENTUDE NO PARQUE DO LAGO

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
GUIMARÃES BARCELOS VISEU
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM
WWW.CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA | PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

O Teleférico da Penha e a urgência da prevenção

Dezassete pessoas perderam a vida no desastre com o Elevador da Glória, um símbolo da cidade de Lisboa que, de um momento para o outro, se transformou em cenário de tragédia. Mais do que um acidente, foi um choque coletivo: a constatação de que o que damos por garantido, a segurança de um transporte histórico, mantido pela rotina e pela tradição, pode falhar de forma brutal.

A dor das famílias que perderam os seus entes queridos não se apaga. Mas da dor deve nascer também a reflexão: até que ponto estamos, enquanto comunidade, a tratar com seriedade a manutenção e a atualização dos equipamentos que todos os dias transportam pessoas? Quantas vezes se confunde “cumprir calendário” com verdadeira prevenção?

Guimarães orgulha-se de ter sido pioneira ao inaugurar o primeiro teleférico do país, o Teleférico da Penha. Para muitos, é um simples atrativo turístico; para outros, é uma memória de infância, uma experiência única de ligação entre a cidade e a serra. Mas, acima de tudo, é um equipamento que transporta vidas. E vidas exigem cuidado absoluto. É verdade que o Teleférico da

Penha é sujeito a paragens regulares para manutenção. Isso deve tranquilizar-nos? Em parte, sim. Mas a tragédia de Lisboa mostrou-nos que a rotina, por si só, não basta. Um cabo pode parecer em bom estado e, ainda assim, falhar. Um sistema de emergência pode existir, mas não ser suficiente. É por isso que a prevenção tem de ser mais do que um ritual técnico: tem de ser uma aposta contínua em modernização e fiscalização.

Num país que por vezes deixa a segurança cair para segundo plano, em nome de orçamentos apertados, o Teleférico da Penha deve ser tratado como um caso exemplar. Não apenas para preservar uma atração turística, mas para proteger vidas humanas. Porque cada cabine que sobe ou desce a encosta leva consigo pessoas, sonhos, famílias.

O desastre em Lisboa foi um aviso doloroso. Cabe-nos agora escutá-lo e agir. Guimarães deve garantir que o seu teleférico é não só motivo de orgulho, mas também um exemplo de responsabilidade. A melhor homenagem às 17 vítimas do Elevador da Glória será não permitir que a história se repita.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



PRATOS ÚNICOS,
BONS VINHOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

ENTRADA LIVRE

FEST

12 E 13 SETEMBRO

FESTA DA JUVENTUDE
SÃO TORCATO

PARQUE DO LAGO

DA IRMANDADE DE SÃO TORCATO

A PARTIR DAS 22H00

12 SEXTA



KEVU

13 SÁBADO



PEDRO CAZANOVA



LET THE JAM ROLL



LUIS MARINHO



MARIA JOÃO SOARES



JOAQUIM OLIVEIRA



XIRRS



KARDO



DJ PAUL'R

Manifestação de fé da Peregrinação à Penha cumpre-se a 14 de setembro

A 132ª Peregrinação Arciprestal à Penha, considerada a maior manifestação religiosa do concelho de Guimarães, realiza-se a 14 de setembro, sob o lema “Com Maria, Peregrinos da Esperança”, e será presidida pelo Cónego José Paulo Abreu.

O programa arranca no sábado, dia 13, pelas 20h00, com o envio da Imagem de Nossa Senhora do Carmo para a Colegiada da Oliveira, com acolhimento às 21h00 no Largo da Condessa do Juncal e procissão pela rua Egas Moniz até à igreja matriz do centro histórico.

No dia 14 de setembro, dia da peregrinação, o programa começa cedo, às 08h00, com Eucaristia no recinto do Santuário da Penha. Quinze minutos depois, inicia-se a caminhada desde a Colegiada da Oliveira até ao alto da Penha, acompanhada por fanfarras e escuteiros, com passagem pela freguesia da Costa e chegada prevista para as 11h00. Nesse momento, será celebrada a Eucaristia campal da peregrinação, presidida pelo Cónego José Paulo Abreu. Durante a tarde, a partir das 15h00, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ronfe anima o

Largo da Comissão com música e danças tradicionais.

Para facilitar a participação, a Irmandade da Penha e a Guimabus disponibilizam transporte em autocarros elétricos, num circuito entre a central de camionagem de Guimarães, o Campo da Feira e o parque n.º 3 da Penha. As partidas em direção à Penha começam às 07h15, com saídas de 20 em 20 minutos até às 9h00 e de 30 em 30 minutos a partir dessa hora. O regresso inicia-se às 8h00, sendo assegurado em intervalos regulares ao longo do dia.

A peregrinação integra-se ainda na programação cultural “O Verão é na Penha”, que inclui no dia 13, às 22h00, um concerto da banda vimaranense Fragmentos, e no próprio dia da peregrinação, às 15h00, a atuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ronfe. •



© Mais Guimarães

O Verão é na Penha com os Fragmentos em palco no próximo sábado

A banda vimaranense Fragmentos regressa aos palcos no próximo dia 13 de setembro, pelas 22h00, integrando a programação “O Verão é na Penha”. O grupo, que marcou a cena musical local nos anos 90, volta a reunir-se para um concerto especial num espaço simbólico para os vimaranenses.

Criados em agosto de 1992, os Fragmentos nasceram da amizade entre cinco jovens que decidiram juntar a escrita, a música e o palco como forma de expressão. Com diferentes personalidades e visões do mundo, uniram-se em torno das canções que continuam a marcar gerações. “As palavras que cantamos ecoam ainda hoje no quotidiano de cada um de nós, por isso vale a pena cantá-las outra vez, ainda mais alto para que cheguem mais longe”, recorda Rui Afonso, um dos elementos do grupo.

Mais de três décadas depois, o espírito mantém-se vivo. As músicas que conquistaram o público continuam presentes na memória coletiva e ganham agora nova vida com este espetáculo na Penha, prometendo uma viagem emotiva às raízes do projeto e ao ambiente cultural de Guimarães nos anos 90. •



© Fragmentos

VI Festival Penha Clássicos volta a reunir colecionadores e entusiastas

A estância turística da Penha, em Guimarães, recebeu nos dias 06 e 07 de setembro a sexta edição do Festival Penha Clássicos, iniciativa organizada pelo Clube de Automóveis Antigos de Guimarães, em parceria com o Município de Guimarães e a Irmandade da Penha, inserida na programação “O Verão é na Penha”.

O encontro voltou a reunir cerca de 200 viaturas históricas provenientes de clubes automóveis do Porto, Santo Tirso, Fafe, Cabeceiras de Basto, entre outros. Para além de modelos raros e relíquias de coleção, houve também carros de competição, que entusiasmaram os amantes do desporto motorizado. Segundo Carlos Batista, presidente da direção do Clube de Automóveis Antigos de Guimarães, “o interesse pelo evento tem sido crescente, daí o aumento também do número de participantes”. O dirigente lembra ainda que a associação está próxima de celebrar duas décadas de existência, em outubro de 2026. Mais do que uma exposição, o Festival Penha Clássicos é um espaço de convivência entre gerações, valorização do património automóvel e dinamização cultural da região. O cenário do Santuário da Penha, com a sua envolvente natural, confere ainda maior encanto a

este evento já consolidado no calendário vimaranense.

A Associação Veteranos Lançadores de Portugal, em parceria com o Clube de Automóveis Antigos de Guimarães, proporcionou também passeios gratuitos para crianças acompanhadas pelos pais durante o VI Penha Clássicos, que decorreu na Montanha da Penha.

A iniciativa teve como principal atração a viatura histórica UMM PE, modelo português que marcou presença nas forças armadas nacionais e é hoje considerado um símbolo da história militar e do património automóvel do país.

Segundo a organização, a atividade pretendeu oferecer uma experiência educativa e de lazer às crianças, ao mesmo tempo que promoveu o património automóvel e histórico de Portugal no contexto de um dos maiores encontros de clássicos da região. •



© Mais Guimarães



StampDyeing não abre após férias e lança 100 pessoas para o desemprego

O patrão da Mabera-Coelima tinha dito que a empresa não iria fechar, mas, esta quarta-feira, os trabalhadores encontraram o portão fechado a cadeado.

© Rui Dias / Mais Guimarães



Os 96 trabalhadores da tinturaria e estamperia StampDyeing, do Grupo Mabera-Coelima, em Ponte, Guimarães, encontraram, esta quarta-feira, o portão da empresa fechado a cadeado, quando se apresentaram ao trabalho, depois do encerramento para férias. As dificuldades da empresa já eram conhecidas dos funcionários que foram para férias com o salário de julho e o subsídio de férias em atraso. Entretanto, já venceu o salário de agosto que também não foi pago. Este momento é o culminar de um longo mal-estar na empresa, com penhoras de contas bancárias, falta de higiene por não pagamento da limpeza, cortes de gás, entre outras situações. Os trabalhadores dizem que os problemas começaram com a aquisição da Coelima, em 2021. A StampDyeing entrou com um pedido de Processo Especial de Revitalização, no Tribunal de Guimarães, no dia 27 de agosto, já depois de um fornecedor ter requerido a insolvência. Os trabalhadores eram conhecedores dos problemas que

a StampDyeing atravessa, até porque muitos deles tinham que lidar com “a fúria” dos fornecedores, negociar com os bancos ou pedir planos de pagamento à Segurança Social, mas não esperavam ter o acesso às instalações barrado. “Há ali mais duas empresas a funcionar: Uma fábrica de corte e uma oficina, ambas do filho do proprietário da StampDyeing. Não estão a trabalhar para nos cortar a entrada”, queixou-se um funcionário, apontando, por cima do portão de ferro fechado a cadeado. Apesar de ter garantido, numa reunião com o coordenador do Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, Francisco Vieira, que iria pagar e que a empresa continuaria a laborar, o administrador da StampDyeing, Dâmaso Lobo, agora, enviou uma carta a “dispensar os trabalhadores de comparecerem no seu local de trabalho”. Sem poderem trabalhar e sem receberem, “aos trabalhadores não resta senão suspenderem o contrato e irem para o Fundo de Desemprego”.

Viaturas usadas pela empresa são de uma firma que está no nome do filho do sócio-gerente

O mal-estar na StampDyeing já vinha a acumular-se. “Uma altura vieram aí com uma grua para levar os empilhadores”, conta uma funcionária. “Tivemos de explicar que os equipamentos não eram da empresa”, acrescenta. “Os carros foram todos passados para o nome de uma firma do filho do senhor Dâmaso Lobo”, conta outro empregado. As faltas de pagamento aos fornecedores eram de conhecimento geral: “Quando vinham cortar o gás, o senhor Dâmaso punha carrinhas em cima da tampa do contador para impedir”, conta António Neves, funcionário desde a fundação da empresa, em 2017. Francisco Vieira acha estranho que a Goldenergy não estivesse disponível para

negociar um plano de pagamento e que agora esteja pronta para aceitar o PER. Para o sindicalista “a empresa foi conduzida propositadamente para a insolvência”. Os trabalhadores são da mesma opinião que o representante sindical. “Havia 80 toneladas de tecido de clientes, que garantia trabalho até ao final do ano”. Segundo alguns funcionários, se a empresa estivesse a produzir, poderia ter faturado 1,5 milhões até ao dia 15 de agosto, quando encerrou para férias. Casas de banho sem serem limpas por falta de pagamento Com uma dívida avaliada em 3,5 milhões de euros, a StampDyeing parou a produção no dia 24 de junho, depois de um corte de gás pela Goldenergy, a quem deve 680 mil euros. “Fomos obrigados a estar na empresa, a cumprir horários, sem produzir nada”, queixa-se António Neves. Além de serem obrigados a estar no interior de uma fábrica parada, os trabalhadores tinham de usar casas de banho insalubres, por falta de pagamento à empresa de limpeza.

Prometeu que pagava e depois apresentou um PER

“Não percebo como é que nós é que trabalhávamos para a Mabera e para a Coelima e ainda acabamos a dever-lhes dinheiro”, queixou-se um trabalhador, quando foi informado que a Mabera (empresa do mesmo grupo) é outro dos grandes credores da StampDyeing. As dívidas da empresa ficaram a conhecer-se depois de ser apresentado um PER, no dia 27 de agosto, já depois das promessas de pagamento dos salários e de continuação da atividade. A maioria dos trabalhadores tem salários a rondar os 900 euros e há vários casos de famílias com mais do que um elemento na empresa. Não sabem se podem acreditar na palavra de Dâmaso Lobo, quando diz que a estamperia/tinturaria vai continuar a funcionar. “A decisão do PER levar quatro ou cinco meses”, referiu Francisco Vieira, “en-

© Rui Dias / Mais Guimarães



tretanto, os trabalhadores não podem ficar sem receber, têm de suspender o contrato". Apesar de haver um pedido de insolvência por parte de um fornecedor, por uma dívida de 200 mil euros, o PER suspende esse processo. "Contudo", explica o coordenador do sindicato, "se o PER não for aprovado, avança a insolvência".

Problemas começaram com a compra da Coelima

"Antes de comprar a Coelima, pagava a dia 2 ou 3, depois começou a pagar a 5 ou 6, mais recentemente passou a ser a 8, 9 e agora não paga", referiu o funcionário João Leite. Os

trabalhadores relacionam os problemas que a empresa vive com a aquisição da Coelima e lembram que quando Dâmaso Lobo comprou a StampDyeing esta não tinha dívidas. Recorde-se que Dâmaso Lobo adquiriu a centenária Coelima [fundada em 1922], através da Mabera, em 2021, por 3,6 milhões de euros, no âmbito de um processo de insolvência. **Rui Dias •**

© Rui Dias / Mais Guimarães



PCP questiona Governo sobre encerramento da Darita que deixou 70 trabalhadores sem emprego

© Darita



O PCP questionou o Governo sobre o encerramento da empresa de calçado JAM Fernandes & Filhos, Lda., conhecida como Darita, em Guimarães, que deixou cerca de 70 trabalhadores sem acesso ao posto de trabalho e com salários e subsídios em atraso

Num requerimento entregue a 4 de setembro na Assembleia da República e dirigido à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, os comunistas lembram que "o tecido empresarial do Vale do Ave assenta sobretudo nos setores do têxtil, vestuário e calçado, onde se têm multiplicado casos de empresas que, após a paragem em agosto, não retomam a atividade".

O partido critica o facto de "se-

rem sempre os trabalhadores os primeiros atingidos em momentos de dificuldades e considera inaceitável que famílias inteiras fiquem em risco depois de anos de dedicação a empresas que chegaram a apresentar resultados positivos".

No documento, o PCP pede esclarecimentos sobre a existência de um plano de reabilitação para a empresa que permita salvaguardar os postos de trabalho, sobre o acompanhamento que o Governo está a fazer ao setor do calçado no Vale do Ave, sobre eventuais apoios públicos nacionais ou comunitários atribuídos à empresa ou ao grupo e ainda sobre medidas que possam garantir a manutenção dos empregos em risco. •



Avança concurso público para obra do pavilhão e nova biblioteca da EB João de Meira

O Executivo Municipal de Guimarães aprovou, na reunião de 1 de setembro, um conjunto de investimentos considerados estratégicos para o concelho, abrangendo áreas como a educação, a mobilidade sustentável e a inovação tecnológica.



© Mais Guimarães

Na área da educação, foi aprovada a abertura de concurso público para a construção de um novo pavilhão desportivo na Escola EB 2,3 João de Meira, composto por duas naves. A obra representa um investimento de 5,52 milhões de euros [acrescido de IVA] e terá um prazo de execução de 545 dias. Ainda no mesmo estabelecimento de ensino, avançará a construção de um edifício de raiz destinado a biblioteca, num

investimento de 2,05 milhões de euros (acrescido de IVA) e com um prazo de conclusão de 365 dias.

No domínio da mobilidade, foi dado aval ao concurso público para a criação de uma via ciclável que ligará o Lugar do Reboto, na Cidade Desportiva, a Candoso São Martinho, Selho São Cristóvão e à vila de Pevidém. A empreitada terá um custo base de 2,98 milhões de euros (acrescido

de IVA) e um prazo de execução contratual de 545 dias.

Já no setor da inovação, o Executivo aprovou a cedência em comodato dos lotes 15 e 18 do Avepark à Fibrenamics - Instituto de Inovação em Materiais Fibrosos e Compósitos. Nestes espaços será instalado o Hub de Inovação em Defesa e Proteção, dedicado à investigação aplicada à indústria. •

Câmara recalendariza obra para instalação do CINDOR em Guimarães

© CM Guimarães



A Câmara Municipal de Guimarães aprovou a atualização do protocolo com o Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria (CINDOR) para a instalação de um polo no Convento de Santa Rosa de Lima.

Recorde-se que o Município vai ceder o edifício e investir 3,07 milhões de euros na reabilitação, projetos de arquitetura e arranjos exteriores, enquanto o CINDOR, agora com apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional - depois de ter escapado o tempo limite para uma candidatura ao PRR - será responsável pelas obras de ampliação, até ao montante de 2,29 milhões de euros.

O cronograma de execução foi

ajustado devido a alterações no financiamento, passando as obras a decorrer entre 2025 e 2028, com os valores repartidos da seguinte forma: 115 mil euros em 2025, 562,9 mil euros em 2026, 1,38 milhões em 2027 e 1,01 milhões em 2028.

O CINDOR será dono da obra e deverá concluir todas as intervenções até ao final de 2028, enquanto o Município apoiará a obtenção de licenças e demais procedimentos administrativos. O contrato de comodato prevê a cedência gratuita do Convento ao CINDOR por 50 anos, garantindo a instalação do polo de formação profissional. •

Guimarães inaugura frota urbana 100% elétrica com 50 novos autocarros

© Guimabus

A Câmara Municipal de Guimarães vai assinalar a Semana Europeia da Mobilidade 2025 com a entrada em funcionamento de 50 novos autocarros elétricos, fruto de um investimento de cerca de 20 milhões de euros. Com esta medida, a cidade torna-se uma das primeiras em Portugal a dispor de uma frota urbana totalmente elétrica, anunciou a autarquia.

A apresentação pública está marcada para o dia 17 de setembro, às 10h00, no parque de estacionamento do Multiusos de Guimarães, no âmbito da iniciativa promovida pela Comissão Europeia, à qual o município se associa pelo 20º ano consecutivo.

Com a substituição integral da frota a diesel, a GUIMABUS passa a operar 75 viaturas elétricas, co-

brindo todos os percursos urbanos do concelho. O município sublinha que o investimento representa um “marco histórico para a mobilidade sustentável em Portugal”, refletindo o compromisso de Guimarães com a descarbonização, a redução da poluição atmosférica e a melhoria da qualidade de vida da população, através de transportes públicos mais eficientes, confortáveis e amigos do ambiente.

A sessão de apresentação contará com a presença da presidente do Conselho Diretivo da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), Ana Paula Victorino, do presidente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), João Caetano, além das autoridades municipais. •



Ricardo Costa: “Listas do PS refletem mérito e proximidade às populações”

Candidato socialista apresentou listas às Juntas de Freguesia e destacou mobilização popular.

O candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, participou neste fim de semana na apresentação de dez listas às Juntas de Freguesia do concelho. A iniciativa ficou marcada pela “forte mobilização popular e pela apresentação de equipas qualificadas, diversificadas e empenhadas em responder aos desafios locais”, destaca o candidato.

Uma mobilização que “reforça a confiança do PS numa vitória nas eleições autárquicas de 12 de outubro”.

As sessões decorreram em Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar [Fernando Cardoso], Pencilo [Fátima Vilela], Airão S. João [Carlos Almeida], Pinheiro [Mafalda Pereira], Azurém [Paula Ribeiro], Caldas das Taipas [Augusto Mendes], Conde [Vânio Ferreira], Sande S. Lourenço e Balazar [António Gonçalves], Aباção e Gémeos [Pedro Miranda] e Serzedelo [Cristiano Ferreira].

Ricardo Costa vinca ainda que, em cada freguesia, foram apresentadas listas compostas por pessoas reconhecidas pelas suas comunidades, unidas pela ambição de servir as populações e integrar uma estratégia de desenvolvimento para todo o concelho.

Segundo o candidato, “a energia

destas sessões é a prova da confiança das populações nas equipas apresentadas e no projeto coletivo que queremos afirmar para Guimarães. Estas listas representam pessoas de mérito, que conhecem a realidade das suas freguesias e que estão disponíveis para trabalhar em conjunto, de forma séria e próxima das populações”.

Com esta dinâmica, o Partido Socialista reforça a sua “estratégia de proximidade”, apresentando-se às eleições de outubro com equipas preparadas para “liderar, transformar e Afirmar Guimarães”, em todas as freguesias do concelho.

Programa autárquico apresentado na segunda-feira

O candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, apresenta na próxima segunda-feira, 15 de setembro, o programa autárquico “Afirmar Guimarães”, numa sessão especialmente dedicada à comunicação social, marcada para as 12h00, no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor.

A iniciativa contará também com a presença de Pedro Roque, cabeça de lista à Assembleia Municipal, e dos candidatos à vereação: Sér-

gio Freitas Silva, Gabriela Nunes, Flávio Freitas, Helena Chaves, Zara Pontes, Hugo Teixeira, Carlos Guimarães, Adelaide Silva, Hélder Vaz e Firmino Carneiro.

Na ocasião, serão reveladas as principais propostas da candidatura, entre as quais se destacam a construção de mil casas a custos controlados, a criação de uma rede de espaços verdes interligados até 2030, o reforço da inovação e do talento local, e a aposta num Metro Ligeiro de Superfície para Guimarães. O programa inclui ainda incentivos fiscais à instalação de empresas tecnológicas, nomeadamente a isenção da derrama, bem como medidas para consolidar a cidade como polo universitário e inclusivo, através de novas respostas em matéria de habitação jovem e da valorização do espaço público, vinca a candidatura socialista.

PS apresenta equipas em Pevidém e Calvos

Nesta quarta-feira, 10 de setembro, às 21h00, a apresentação decorre em Pevidém, na Praça Francisco Inácio. Já na sexta-feira, 12 de setembro, também às 21h00, será a vez de Calvos, com a sessão a realizar-se no Parque de Estacionamento da ARD Calvos. •



© Afirmar Guimarães

Ricardo Costa defende rede ferroviária integrada para o Minho com ligação direta Guimarães-Braga

© Afirmar Guimarães



O presidente do PS Guimarães, e candidato à Câmara Municipal, Ricardo Costa, considera que a chegada da Alta Velocidade a Braga e Valença representa uma oportunidade histórica para o Minho criar, pela primeira vez, uma verdadeira rede ferroviária regional.

O dirigente socialista, num artigo publicado no Jornal de Notícias, alerta, no entanto, que a região corre o risco de perder esta ocasião ao manter-se em debates “tímidos e fragmentados”, aceitando soluções que não respondem às necessidades do território.

Segundo Ricardo Costa, apesar dos investimentos realizados no início do século XXI, como a eletrificação e modernização das linhas de Braga, Guimarães e Minho, o resultado foi paradoxal, já que se criaram três linhas modernas, mas terminais e desligadas entre si. “A ferrovia do

Minho não é uma rede, mas uma coleção de ramais”, sublinha.

No contexto da Alta Velocidade, o socialista critica que a discussão esteja centrada apenas na construção de uma nova estação em Braga fora da linha existente, solução que, no seu entender, não serve nem Guimarães, nem Viana do Castelo, nem a própria cidade de Braga, por reforçar a lógica de ramais isolados em vez de criar ligações integradas.

Ricardo Costa defende que o Minho “precisa de uma visão de conjunto e rejeita alternativas como o metrobus, que classifica de “paliativos””. Aponta como prioridades três medidas: garantir o acesso rápido das principais cidades à rede de Alta Velocidade, sustentado pelo peso populacional e pela relevância económica da região, responsável por mais de 10 mil milhões de euros anuais em exportações;

avançar com a ligação ferroviária entre Guimarães e Braga, assegurando a cobertura de polos estratégicos como os campi universitários e o Hospital Central de Braga; e construir a estação de Alta Velocidade em Braga na linha existente, seja na atual ou numa nova infraestrutura em Ferreiros, desde que assegure ligação direta a Guimarães.

O líder socialista recorda ainda que o Minho “já perdeu no passado várias linhas estratégicas, como Famalicão-Póvoa, Guimarães-Fafe ou Valença-Monção”, e alerta que “a região não se pode resignar a soluções de ocasião”. Para Ricardo Costa, a Alta Velocidade “deve ser transformada numa rede ferroviária integrada, não apenas por uma questão de transportes, mas como um desígnio estratégico para o futuro do Minho”. •

Coligação Juntos por Guimarães defende reforço da resposta social para idosos

O candidato da coligação Juntos por Guimarães à Câmara Municipal, Ricardo Araújo, defendeu este fim de semana a necessidade de reforçar de forma urgente a rede de apoio social destinada à população sénior do concelho.

A posição foi assumida durante uma visita à Casa do Povo de Creixomil, onde o candidato esteve acompanhado por António Gonçalves, atual presidente e candidato à Junta de Freguesia. A comitiva foi recebida pela presidente da Direção, Maria Elisabete Martins, e pela diretora-geral, Maria Elisária Mendes, que apresentaram o trabalho desenvolvido, em particular no centro de dia e no serviço de apoio domiciliário.

“O envelhecimento mudou, mas a resposta social continua presa a uma lógica dos anos 90. A legislação que regula os centros de dia precisa de atualização. Hoje, muitos utentes já não têm autonomia, e as respostas têm de acompanhar essa realidade”, afirmou Ricardo Araújo.

A Casa do Povo de Creixomil apoia atualmente 42 utentes em regime domiciliário e 60 no centro de dia, números que, segundo o candidato, refletem os desafios enfrentados por muitas instituições locais. “Há listas de espera no apoio domiciliário e sabemos que existem idosos a viver sozinhos, sem cuidados

mínimos. Isto não é aceitável num concelho como Guimarães”, sublinhou, defendendo um reforço da rede de apoio e um maior investimento municipal nesta área.

Ricardo Araújo salientou ainda o papel central das IPSS, mas alertou para os limites da sua capacidade. “As instituições têm feito um trabalho notável, mas estão a chegar ao limite. O município não pode continuar ausente. Temos de estar ao lado de quem cuida.”

O candidato assegurou que o programa da coligação prevê o reforço da rede de centros de dia e estruturas residenciais, o aumento da capacidade do apoio domiciliário e a criação de mais atividades formativas, culturais e desportivas dirigidas aos seniores.

“A visita à Casa do Povo de Creixomil reforça a urgência de colocar os idosos no centro das políticas sociais do concelho. Guimarães deve assumir o compromisso de cuidar melhor dos seus seniores, garantindo dignidade, segurança e qualidade de vida a todos”, concluiu Ricardo Araújo.



© Juntos por Guimarães

© Juntos por Guimarães



Os candidatos às Juntas de Freguesia de Pencilo, Guardizela, Sande S. Clemente e Brito

João Diogo Costa afirmou que pretende “fazer mais e melhor” por Pencilo, sublinhando que a população “está cansada de promessas sem resultados”.

Entre as prioridades destacou a requalificação da Escola Básica, onde os alunos continuam a almoçar em contentores, a intervenção na Rua Fernando dos Anjos e o projeto “Raízes de Pencilo”, destinado à população sénior. Defendeu também a criação de uma rede de transportes públicos com horários fixos, abrangendo noites e fins de semana.

Em Guardizela, a coligação oficializou Adão Oliveira como candidato à Junta de Freguesia. Ricardo Araújo sublinhou a importância de uma liderança “forte e reivindicativa” para a freguesia, destacando que “Guardizela não pode desperdiçar esta oportunidade de mudança”.

Na freguesia de Sande S. Cle-

mente, a candidata escolhida pela coligação é Natália Vieira, atual membro do executivo. Apresentada como aposta na continuidade e no reforço do trabalho desenvolvido, a candidata destacou propostas para as áreas de desporto, cultura e lazer, ação social e mobilidade. Entre as medidas concretas, estão a requalificação da Casa dos Pobres para emergências sociais, a criação de estacionamento junto à escola primária, a melhoria da iluminação no Parque de Lazer e a requalificação da Rua do Tapado. A coligação apresentou também Nelson Pinto como candidato à presidência da Junta de Freguesia de Vila de Brito. O candidato reafirmou o seu compromisso em “dar uma nova dinâmica à vila”, com propostas como a criação de um espaço de lazer junto ao Rio Ave, a requalificação da área envolvente ao cemitério, a recuperação de fontanários e a melhoria de várias ruas principais.

Coligação apresenta mais candidatos

A coligação continua no próximo fim de semana com apresentações das suas candidaturas às Juntas de Freguesia do concelho.

11 de setembro, 21h00 – Vítor Matos, Costa

12 de setembro, 21h00 – Marta Oliveira, Selho S. Cristóvão [Parque de Lazer do Rio de Selho]

13 de setembro, 10h30 – Ana Maria, Leitões, Oleiros e Figueiredo [Parque de Lazer de Oleiros]

13 de setembro, 15h00 – Celina Oliveira, Atães e Rendufe [Passal Bar – Junto à Igreja de Atães]

13 de setembro, 16h30 – Comício em Ronfe [Escola Abel Salazar]

13 de setembro, 18h00 – Zeferino Fonseca, Calvos

13 de setembro, 21h15 – Francisco Machado, Selho S. Jorge [Praça Francisco Inácio]

14 de setembro, 15h00 – Rodrigo Oliveira, Gémeos [Av. do Cemitério, junto à residência]

14 de setembro, 16h30 – Eduardo Fernandes, Soutos e Gondomar [Parque de Lazer]

14 de setembro, 17h30 – Diogo Costa, Briteiros S. Salvador e Sta. Leocádia [Escola EB 1 de Serrado]

14 de setembro, 21h00 – José Miguel Reis, Lordelo [Pavilhão Municipal de Lordelo]

Chega apresenta primeiros candidatos à Câmara Municipal de Guimarães

O Chega anunciou os primeiros nomes da lista com que vai concorrer à Câmara Municipal de Guimarães nas eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025.

O cabeça de lista é Nuno Vaz Monteiro, vimaranense, frequentou a Universidade Lusíada e a Universidade do Minho. Adepto do Vitória SC e entusiasta dos ralis, afirma querer apostar numa cidade com “melhor mobilidade, mais habitação, mais vida e mais oportunidades para todos”.

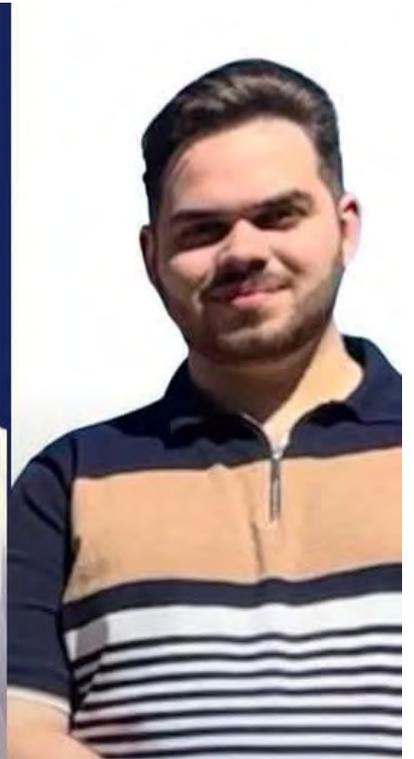
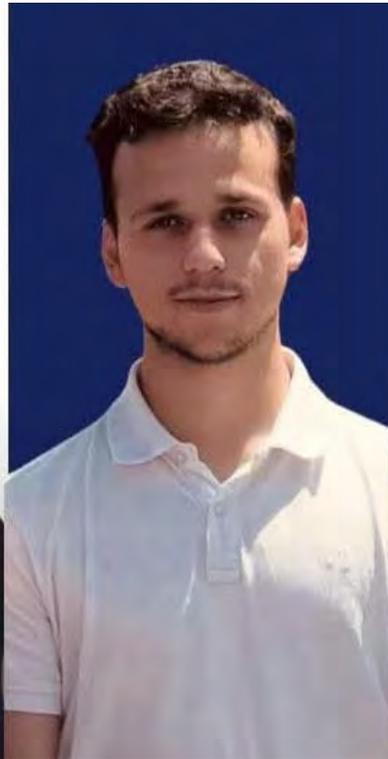
Em segundo lugar surge Joana Pinto, mãe, coordenadora distrital da Juventude Chega e licenciada pela Universidade do Minho, em Azurém. Defende o reforço do ensino público, mais creches e um Serviço Nacional de Saúde eficaz.

O terceiro candidato é Diogo Andrade, estudante do curso de Relações Internacionais na Universidade do Minho. Representa, segundo o partido, a juventude vimaranense que deseja trabalhar na sua terra e contribuir para um “maior dinamismo económico e cultural”.

Na quarta posição está Gonçalo Pitães, estudante de Sociologia na Universidade do Minho e cantor. Assume como prioridades a defesa de uma gestão municipal “mais justa, transparente e próxima das pessoas”.

Liliana Freitas [5.º da lista] – Arquitecta licenciada pela Universidade Lusíada, é descrita como uma mulher determinada e profissional dedicada. “Traz experiência da vida real, sensibilidade social e defende uma Guimarães mais justa e solidária”, pode ler-se.

Ana Mendes [6.ª da lista] – Jovem estudante de Direito na Universidade Lusófona do Porto. “Valoriza



© Chega Guimarães

a família e o movimento cívico”, pretende mais oportunidades para os jovens, maior apoio às famílias e uma autarquia mais próxima dos cidadãos.

Pedro Pinto [7.º da lista] – Conhecido pela sua versatilidade e criatividade, defende a transparência na gestão municipal. Quer reforçar o investimento em urbanismo, cultura e economia.

Ezequiel Lopo [8.º da lista] é descrito como empreendedor vimaranense, apresenta-se como um homem de princípios e proximidade. Assume a vontade

de contribuir para uma cidade mais dinâmica e acessível.

Chega visita Mercado Municipal e promete estudar soluções para reaproximação ao centro da cidade

A candidatura do Chega à Câmara Municipal de Guimarães, liderada por Nuno Vaz Monteiro, esteve no sábado, 6 de setem-

bro, no Mercado Municipal, onde auscultou comerciantes e clientes sobre os efeitos da mudança de localização do espaço.

Em comunicado, a candidatura refere que “o que se ouviu foi praticamente unânime: perdeu-se a centralidade do Mercado Municipal com esta mudança. E praticamente todos perderam. Os comerciantes que vendem no mercado, os comerciantes do mercado tradicional do centro da cidade e os clientes”.

Na sequência das preocupações transmitidas, foi assumido o compromisso de estudar uma solução que permita a reaproximação do Mercado Municipal ao centro da cidade.

Recorde-se que, em 2007, sob a presidência de António Magalhães, o Mercado Municipal foi transferido do centro da cidade, entre a Avenida Conde Margarede e a rua Paio Galvão, para o lugar das Lameiras, na freguesia de Creixomil. •

Iniciativa Liberal apresenta candidatura de João Almeida a Pevidém

A Iniciativa Liberal apresentou este sábado, 06 de setembro, em Pevidém, a sua candidatura à Junta de Freguesia, liderada por João Afonso Almeida. A sessão contou ainda com a presença de Gil Leitão, candidato à Câmara Municipal de Guimarães, que reforçou a ambição do partido em dar uma nova dinâmica ao concelho e à freguesia.

No seu discurso, João Afonso Almeida destacou a necessidade de “romper com a estagnação” e de devolver confiança à população: “Hoje, aqui em Pevidém, não venho apenas falar de projetos ou obras. Venho falar de algo maior, da nossa capacidade de acreditar em nós próprios. Queremos mais

e merecemos mais. Juntei uma equipa de verdadeiros bairristas, pessoas que sentem Pevidém e estão prontas a trabalhar por ela”, afirmou.

O candidato sublinhou ainda que as propostas da lista da Iniciativa Liberal são “realistas e concretizáveis” e garantiu que a sua equipa “não vem apenas prometer, mas executar”.

Já Gil Leitão, candidato à Câmara Municipal de Guimarães, aproveitou a ocasião para criticar a falta de investimento em Pevidém e apontar promessas incumpridas de anteriores executivos: “Prometeram requalificar a zona industrial, mas continua degradada. Prometeram melhores acessos e

transportes, mas a freguesia continua com más ligações. Prometeram mais investimento na cultura e no desporto, mas tudo continua concentrado no centro da cidade.”

O candidato liberal à autarquia apresentou seis compromissos principais para o concelho, crescimento económico, cultura e desporto, habitação e mobilidade, coesão social, fiscalidade justa e transparência, assegurando que todos terão impacto direto na vida da população de Pevidém.

“Com esta equipa, Pevidém vai ter voz ativa no futuro de Guimarães. Guimarães merece mais. Pevidém merece mais. E, juntos, vamos conseguir”, concluiu. •



© Iniciativa Liberal

Mais habitação e salário mínimo de mil euros para assinalar os 25 anos do Centro Social de Guardizela

O Centro Social de Guardizela (CSG) assinala os seus 25 anos de atividade com duas medidas de impacto social: a construção de 60 habitações e o aumento do salário mínimo interno para mil euros.

© Centro Social de Guardizela



A direção, presidida por Manuel Silva, anunciou que as casas serão edificadas no regime de custos controlados, com o objetivo de reforçar a oferta habitacional na freguesia de Guardizela e no concelho de Guimarães.

Já no plano laboral, todos os colaboradores do Centro Social de Guardizela passarão a receber, a partir de outubro, um salário mínimo de mil euros. Para além disso, quem já auferia acima

desse valor terá direito a um aumento de cem euros mensais.

Em nota enviada à comunicação social, Manuel Silva sublinha que o aumento salarial é um reconhecimento do trabalho desenvolvido: “É um prémio mais que merecido para os colaboradores. Desta forma, valorizamos o que de mais importante a instituição tem, que são os seus recursos humanos.”

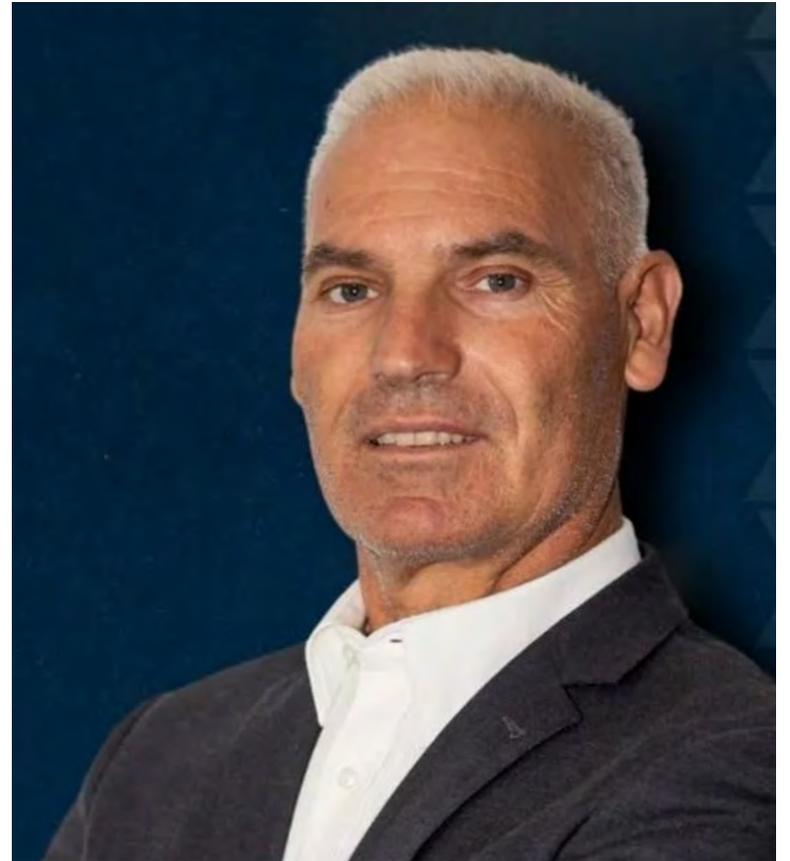
Sobre a nova construção, o

presidente acrescentou que a medida pretende contribuir para dar resposta a uma das maiores necessidades do concelho: “No que diz respeito à construção a custos controlados, visa aumentar a oferta de habitação em Guimarães.”

As duas medidas inserem-se nas celebrações do aniversário do Centro Social de Guardizela, reforçando a sua intervenção na área social e comunitária. •

Manuel Silva propõe percurso verde entre Lordelo e o centro da cidade de Guimarães

© Manuel Silva



O candidato independente à Câmara Municipal de Guimarães, Manuel Silva, apoiado pela ADN, apresentou uma das suas principais propostas para o mandato autárquico 2025-2029: a criação de um percurso verde que ligue a freguesia de Lordelo ao centro da cidade.

Num comunicado enviado aos órgãos de comunicação social, Manuel Silva sublinha que “nos últimos anos o Partido Socialista de Guimarães aplicou uma política de total esquecimento por algumas localidades do concelho”, apontando Lordelo como “um dos casos mais evidentes” dessa

alegada falta de investimento.

Entre as propostas destinadas a valorizar a vila, destacam-se ainda a instalação de um Centro Interpretativo de Cultura, Gastronomia e Paisagem e o reforço da promoção das tradições locais.

“O objetivo é dar a Lordelo o reconhecimento e as condições que a população merece, depois de anos de esquecimento”, defende o candidato.

Manuel Silva afirma que a sua candidatura quer marcar a diferença através de projetos que promovam a qualidade de vida, a identidade cultural e a ligação da freguesia ao restante concelho. •

Guimarães recebe lançamento do Ave Social Hub no Laboratório da Paisagem

O Ave Social Hub, novo centro dedicado ao empreendedorismo de impacto no território do Ave, será lançado oficialmente a 23 de setembro, às 15h00, no Laboratório da Paisagem, em Guimarães, numa iniciativa da Sol do Ave.

O evento contará com um programa diversificado, incluindo a apresentação do Ave Social Hub, um painel de palestrantes convidados, visita guiada ao Laboratório da Paisagem, mostra de projetos de impacto e dinâmicas de ideação ligadas ao conhecimento do território.

A sessão contará com a presença de representantes da Comunidade Intermunicipal do Ave, autarquias

locais, entidades do setor social, instituições de ensino e parceiros estratégicos, reforçando o caráter colaborativo da iniciativa. Segundo a Ave Social Hub, o espaço pretende afirmar-se como um ponto de referência regional para a capacitação, incubação e aceleração de projetos com impacto social e ambiental positivo, oferecendo um ecossistema de apoio a empreendedores e organizações comprometidos com soluções para os desafios da comunidade.

O projeto é promovido pela Sol do Ave, entidade sem fins lucrativos fundada em 1998, apoiada pelo programa Portugal Inovação Social através de fundos da União

Europeia e com investimento social da Comunidade Intermunicipal do Ave. A associação tem desenvolvido iniciativas de inclusão social, empregabilidade, formação e inovação, contribuindo para a coesão, participação cívica e sustentabilidade no território.

O evento de lançamento contará com destaques como o painel de palestrantes, a apresentação do Ave Social Hub, visita ao Laboratório da Paisagem, mostra de projetos de impacto e atividades de ideação de impacto e conhecimento do território, marcando o início de uma nova etapa para o empreendedorismo de impacto na região. •



Três suicídios por dia em Portugal: Nova linha 1411 quer salvar vidas

No Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, entra esta quarta-feira, 10 de setembro, em funcionamento a Linha Nacional de Prevenção do Suicídio, com o número 1411, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

A linha será assegurada por profissionais com formação em saúde mental e suicidologia, incluindo psicólogos clínicos, psicólogos da saúde e enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria.

Criada no início de 2024 através de uma lei aprovada no parlamento, a linha só agora se torna operacional, depois da publicação da regulamentação na última semana. O objetivo é dar uma resposta imediata a um problema que, em média, resulta em três mortes por dia em Portugal.

“Portugal tem em média, números que têm sido constantes, com uma ligeira descida, três suicídios por dia”, afirmou à agência Lusa Ana Matos Pires, membro da Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, que esteve envolvida na criação da linha.

Segundo a responsável, foi elaborado um fluxograma de encaminhamento para garantir respostas adequadas consoante cada situação: “Caso seja ne-

cessário, o reencaminhamento de quem liga para o 1411 pode ser para o Centro de Orientação de Doentes Urgentes ou para o INEM, nas situações de risco iminente, mas também para um serviço de urgência ou uma consulta de cuidados primários.”

Ana Matos Pires sublinhou que “a linha não é uma consulta, nem uma linha de acompanhamento clínico”, mas antes uma ferramenta imediata de apoio e triagem, inspirada na experiência francesa, cuja linha nacional de prevenção foi criada em 2022.

Embora integrada na linha SNS 24 e articulada com o serviço de aconselhamento psicológico, a nova linha funcionará de forma autónoma, com identidade e número próprios, sob coordenação dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).

Toda a informação pessoal e clínica será tratada com rigoroso respeito pela confidencialidade e de acordo com a legislação de proteção de dados. •



© Direitos Reservados

ArCOL
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

Pontis Petrina 2025 volta a unir desporto e solidariedade em Guimarães

A vila de Ponte, em Guimarães, prepara-se para receber a 5.ª edição da Pontis Petrina – Corrida e Caminhada Solidária, no próximo 13 de setembro de 2025, a partir das 16h30.

Com um espírito que alia atividade física, convívio e solidariedade, a iniciativa promete juntar centenas de participantes, entre corredores e caminhantes de todas as idades. O percurso contará com três modalidades à escolha: caminhada de 5 km, corrida de 5 km ou corrida de 10 km.

Inscrições estão abertas e podem ser feitas online, através da plataforma FPA Competições, ou presencialmente nos seguintes locais: Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos; Junta de Freguesia de Ponte; Ginásio Nokauté e Ginásio Riofit.

À semelhança das edições anteriores, 100% do valor das inscrições reverterá para o Centro Social Recreativo e Cultural de

Campelos, reforçando o caráter solidário da iniciativa.

No final da prova, os participantes serão recebidos com um lanche-convívio, um momento pensado para celebrar a solidariedade, a comunidade e a partilha.

“Mais do que uma corrida ou caminhada, a Pontis Petrina é uma experiência que junta desporto, saúde e solidariedade. Queremos que todos sintam que estão a correr não só por si, mas também por uma causa maior”, destaca a organização.

Com o lema de que “o importante é participar”, a Pontis Petrina 2025 convida todos a marcarem presença neste dia especial em Ponte. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

ZONA DE COUROS, PATRIMÓNIO MUNDIAL

19–21 SET. 2025

Guimarães



Investigadora da UMinho lidera escavação de fortificado na fronteira luso-galega

Investigadores e voluntários unem esforços para desvendar estrutura da Guerra da Restauração



© UMinho

A arqueóloga Rebeca Blanco Rotea, da Universidade do Minho (UMinho), está a coordenar a escavação de um fortificado do século XVII, situado junto ao rio Minho, em Tomiño [Galiza]. O espaço está diretamente ligado à Guerra da Restauração [1640-1668], conflito que opôs Portugal e Espanha, e a iniciativa junta investigadores e nove jovens voluntários de várias regiões.

O projeto decorre em As Torres – Taborda e constitui o primeiro campo de voluntariado arqueológico internacional naquela zona. Para além da escavação e documentação da estrutura, o programa inclui visitas a fortalezas próximas, como Valença e Cerveira, recolha de memórias orais e da toponímia local, oficinas temáticas e até seis conferências em bares, promovendo uma forte ligação com a comunidade.

A iniciativa decorre até 16 de setembro e integra o projeto Fortalezas da Fronteira, cofinanciado pela Xunta de Galicia,

executado pelas universidades do Minho e de Santiago de Compostela [USC] e apoiado por várias associações locais.

“Estamos a envolver habitantes, estudantes, investigadores, comunicadores e agentes socioculturais, contribuindo para a formação, para a construção da memória coletiva, para a cooperação transfronteiriça e para um maior conhecimento histórico do noroeste ibérico”, destacou Rebeca Blanco Rotea. A investigadora do Laboratório de Paisagens, Património e Território [Lab2PT] e colaboradora da Unidade de Arqueologia da UMinho tem já um vasto percurso em pesquisas no Norte de Portugal e na Galiza.

Um legado da Guerra da Restauração

O fortificado de As Torres ergue-se sobre uma antiga mina romana e revela como os

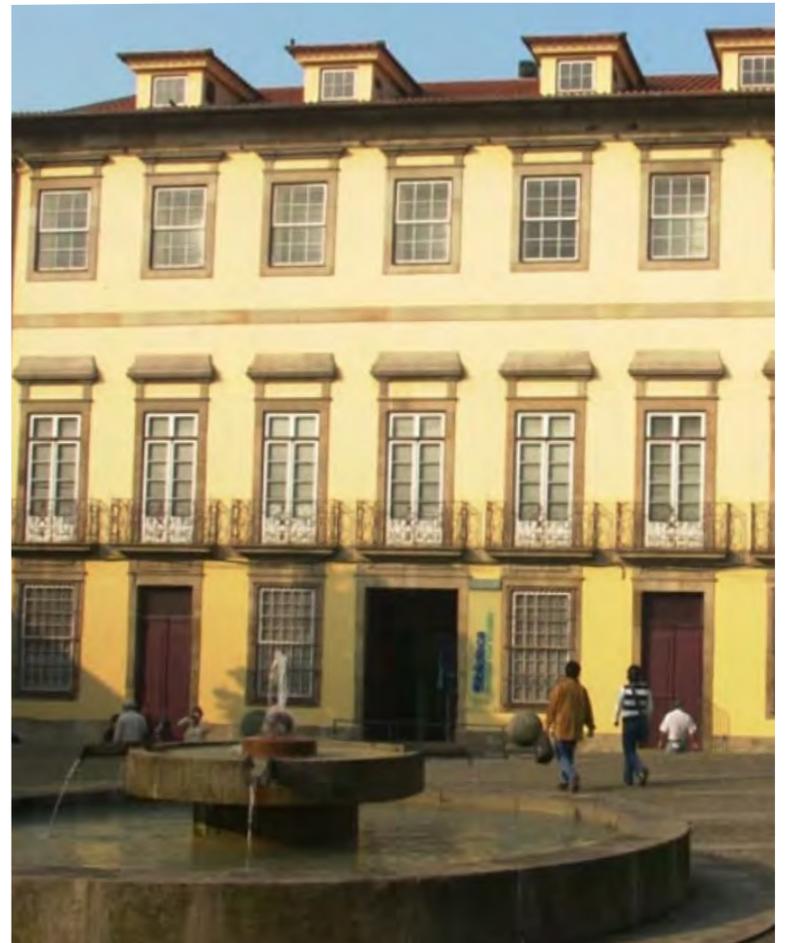
exércitos da época reutilizaram trincheiras para instalar uma bateria defensiva estratégica no controlo do território fronteiriço. A construção data de 1666, poucos anos depois da conquista portuguesa de Goián [1663] e antes do Tratado de Lisboa [1668], que consolidou a paz entre os dois reinos.

A estrutura só foi identificada em 2020 por Xurxo Salgado, professor de Jornalismo da USC e copromotor da escavação. Apesar das alterações provocadas pela atividade florestal e vinícola, conserva ainda a forma e parapeitos originais, sendo uma das cerca de 50 fortificações setecentistas distribuídas ao longo do rio Minho.

A investigação vem demonstrar que a Guerra da Restauração não se limitou ao Alentejo e à Extremadura, como muitas vezes se supõe, mas teve também uma atividade militar intensa no Norte, sobretudo entre as margens de Goián/Cerveira e Tui/São Pedro da Torre. •

Guimarães acolhe encontro europeu Byblios sobre inclusão nas bibliotecas

© CMG



Guimarães vai receber, no próximo dia 12 de setembro, o encontro “Inclusão e diversidade nas bibliotecas escolares”, no âmbito do projeto europeu Byblios, financiado pelo programa Erasmus+ KA2 e desenvolvido em parceria por seis entidades de cinco países: Alemanha, Espanha, Itália, Portugal e Roménia.

O evento terá lugar na Biblioteca Municipal Raul Brandão e contará com a participação da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Paula Pinto, na sessão de abertura, e da Secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, Maria Clara Marques Mendes, no encerramento.

Com duração de 24 meses, o Byblios coloca as bibliotecas escolares, públicas e comunitárias no centro da inclusão, considerando-as espaços de aprendizagem, crescimento pessoal e participação social. O projeto foca-se em dois públicos prioritários: os bibliotecários, que enfrentam novos desafios de formação contínua devido à digitalização, e jovens adultos com deficiências cognitivas ligeiras a moderadas, que encontram nas bibliotecas oportunidades para desenvolver competências e obter certificação profissional como assistentes de bibliotecário.

O programa do encontro inclui a apresentação do projeto, teste-

munhos dos estagiários sobre as suas experiências e barreiras ao emprego, mesas redondas sobre recomendações para o futuro dos jovens com deficiência intelectual nas bibliotecas, discussão de políticas públicas para promover o emprego inclusivo e reflexões sobre os desafios e perspetivas das bibliotecas escolares e comunitárias. Participam especialistas e representantes de organizações parceiras, incluindo a Desincoop, a AEFH, a CERCIGUI e a Universidade do Minho.

O encontro pretende partilhar experiências do Byblios, apresentar testemunhos dos estagiários e discutir caminhos para reforçar o papel das bibliotecas como espaços inclusivos e motores de desenvolvimento comunitário. As inscrições podem ser realizadas previamente para participação no evento.

O projeto é coordenado pela Desincoop, organização sem fins lucrativos sediada em Guimarães desde 2005, que tem como missão criar oportunidades de emprego para pessoas em risco de exclusão social, disseminar boas práticas operacionais e prestar serviços nas áreas do desenvolvimento económico, social e cultural, promovendo soluções inovadoras adaptadas às necessidades do território e das suas comunidades. •

ARTIGO DE OPINIÃO

**Vitor Ferreira**

[Antigo Diretor dos Serviços de Água e Saneamento, Administrador do Hoapital Senhora da Oliveira EPE entre 2003-2005], vereador da Câmara Municipal entre 2025-2009



Fui mergulhar com as minhas gaivotas enquanto pensava nos milhares de vimaranenses que estariam a viver o mesmo dilema quanto às incongruências do PDM. Quem os defende?

PDM: Os “deuses” autárquicos devem estar loucos

Dia 28 de agosto, céu limpo, uma brisa suave de sul, temperatura amena, maré baixa e água a 17 graus.

Deitado na areia observo os meus cinco netos, com idades dos 6 aos 10 anos numa batalha renhida contra o mar ligeiramente ondulado. Baixam-se na passagem das ondas maiores e mergulham nas de porte médio sentindo-se capazes das enfrentar. Parecem um bando de gaivotas planando o mar na busca de alimento, neste caso de alegria.

Sinal de notificação no telemóvel. Abro o email e verifico ter sido notificado sobre uma reclamação efetuada no dia 1 de Julho.

“Na sequência do pedido formulado no âmbito da Discussão Pública da 2ª Revisão do PDM, serve o presente para informar que o mesmo foi registado e incorporado nos trabalhos em curso de modo a poder ser analisado e ponderado, Mais se informa que a Divisão de Planeamento e Ordenamento do

Território se encontra disponível para prestar todos os esclarecimentos relacionados com este processo ...”

Na falta de funcionários, que naturalmente também estavam em período de férias, devem ter usado a Inteligência Artificial para dar às reclamações e pedidos de esclarecimento respostas burocráticas na tentativa de cumprir os prazos considerados legalmente necessários.

Confesso que hesitei, ou mergulhar no processo contactando os serviços, eventualmente uma deslocação à Câmara, um conselho de advogado, ou mergulhar nas ondas perfeitas duma água amena, juntando-me às cinco gaivotas que esvoaçavam à beira mar.

Fui mergulhar com as minhas gaivotas enquanto pensava nos milhares de vimaranenses que estariam a viver o mesmo dilema quanto às incongruências do PDM. Quem os defende?

No dia 1 de setembro, o PDM foi aprovado em reunião de

Câmara. A teimosia, quase autocrática da Sr.ª vereadora, com a cobertura “nonsense” do presidente da Câmara, permitiu essa aprovação contra tudo e contra todos.

O grande argumento para tal desiderato é “que este é um PDM para acabar com a especulação e a diminuição da dispersão do urbanismo, concentrando as novas construções em áreas já infraestruturadas”. Querirá dizer a sr.ª vereadora que o PDM ainda em vigor, aprovado por uma maioria socialista, com o mesmo presidente, o seu presidente, incentivava a especulação imobiliária?

No entanto, para a Sr.ª vereadora “o importante é que agora é possível fazer alterações recorrendo a instrumentos mais ligeiros, através de Propostas de Contratos de Planeamento [PCP], que estejam alinhados com os objetivos estratégicos, sendo possível transformar solo rústico em terreno para construção”. Que grande contradição! Ora vejamos:

O Sr. Presidente da Câmara justifica o facto de estar a aprovar um documento estruturante em final de mandato, contra a vontade do candidato autárquico do seu partido [PS], com esta flexibilidade para, “a qualquer momento, o PDM”, dito estruturante, estratégico e contra a especulação, poder ser facilmente alterado com os referidos Contratos de Planeamento.

Ora, um documento que se diz estratégico, não pode estar sujeito, a não ser excepcionalmente, a instrumentos ligeiros de alterações [PCP], pois a estratégia não liga bem com sucessivas alterações, podendo, como é óbvio descaracterizar os objetivos pretendidos.

Se, como afirma o Sr. Presidente, o PDM aprovado pode ser facilmente alterado com os referidos Contratos de Planeamento, qual o racional da sua aprovação?

Como se acaba a especulação imobiliária, transformando com ligeireza, fora do quadro

do PDM, terrenos agrícolas em terrenos de construção?

Quem determinará a necessidade dessa alteração de qualificação dos terrenos? Que proprietários terão acesso a esses Planos? Serão os pequenos proprietários ou os grandes imobiliários? Quem garante não existir especulação imobiliária nestes processos? Transformar terrenos rústicos em urbanos, fora do enquadramento do PDM, não poderá tornar-se o expoente máximo da especulação imobiliária?

Quem respondeu a estas perguntas em sede de discussão pública?

Resta-nos a próxima Assembleia Municipal, em democracia e com liberdade total de voto, que só o voto secreto o permite, endireitar um processo que nasceu de um grande ego dum político sem experiência e de um presidente que, em fim de mandato, quer fazer aos outros aquilo a que se furtou durante o seu reinado e não quereria, certamente, para si. •

Tiago Cação saiu de Guimarães e vai percorrer de bicicleta 278 municípios do território continental

Tiago Cação regressou à estrada para completar 6.000 km de bicicleta e apelar à mudança na mobilidade urbana.

O ultramaratonista em ciclismo Tiago Cação reiniciou na sexta-feira, 5 de setembro, em Guimarães, o Projeto 278, uma volta a Portugal que passará pelos 278 municípios do território continental. A primeira etapa, começou junto à Câmara Municipal de Guimarães na manhã de sexta-feira e levou o atleta até Ovar, num percurso de 250 km.

O desafio tem como objetivo alertar para a necessidade de redefinição da mobilidade urbana, colocando a bicicleta no centro das políticas de sustentabilidade e qualidade de vida nas cidades. O projeto tinha sido suspenso a 3 de junho, após Tiago Cação ter sido diagnosticado com uma pneumonia bilateral, apenas dois dias depois da partida no Porto.

“Foi um golpe duro em junho quando, por motivos de saúde, me vi impedido de concluir o

Projeto 278. Lutei durante estes meses para regressar em condições de o retomar. Este desafio é maior do que a pausa que sofri. Quero que este projeto ajude a colocar a mobilidade urbana no debate político e nas ações concretas dos autarcas”, sublinha o ultramaratonista.

Tiago Cação prevê percorrer diariamente cerca de 240 km, concluindo a volta a Portugal no final de setembro, em Lisboa. Ao longo do percurso, irá entregar cartas em todas as autarquias, apelando à redefinição das políticas urbanísticas e de mobilidade, numa altura em que os centros urbanos são responsáveis por cerca de 70% das emissões de gases com efeito de estufa.

O Projeto 278 tem também um forte eixo de promoção turística, reforçando Portugal como destino de referência em cicloturismo e turismo sustentável, contando



© Tiago Cação

com o apoio do Turismo de Portugal. A iniciativa será documentada pelo realizador belga Ryan Le Garrec e conta com o Alto Patrocínio do Presidente

da República, bem como com o apoio institucional da Federação Portuguesa de Ciclismo, da MUBI, da Associação Nacional de Municípios, entre outras entidades.

O público pode acompanhar o desafio diariamente em projecto278.pt e seguir o percurso em tempo real em followmychallenge.com.

PUB

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

Meu Super

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão

Jornadas Europeias do Património destacam o legado de Guimarães

As Jornadas Europeias do Património regressam este mês, entre 12 e 21 de setembro, sob o tema "Janelas para o Passado. Portas para o Futuro", convidando todos a redescobrir o património cultural.

© Paços dos Duques de Bragança



Em Guimarães, o Paço dos Duques de Bragança, a Igreja de S. Miguel e o Castelo de Guimarães participam com um programa diversificado de atividades para todas as idades. Entre as iniciativas em destaque estão a visita orientada "As Portas e as Janelas do Monte Latito", nos dias 13 e 20 de setembro, às 10:30, com marcação obrigatória até 11 de setembro; o teatro de marione-

tas "O Afonso e a Constança, os Duques de Bragança", de 15 a 19 de setembro, às 10:30, também com marcação obrigatória até 11 de setembro; a visita orientada "Património Cultural PRR – Entre nesta obra", no dia 17 de setembro, às 15:00, com marcação obrigatória até 16 de setembro; e a apresentação pública "Uma Nova Vida Para o Património – Aquário de Porcelana Chinesa",

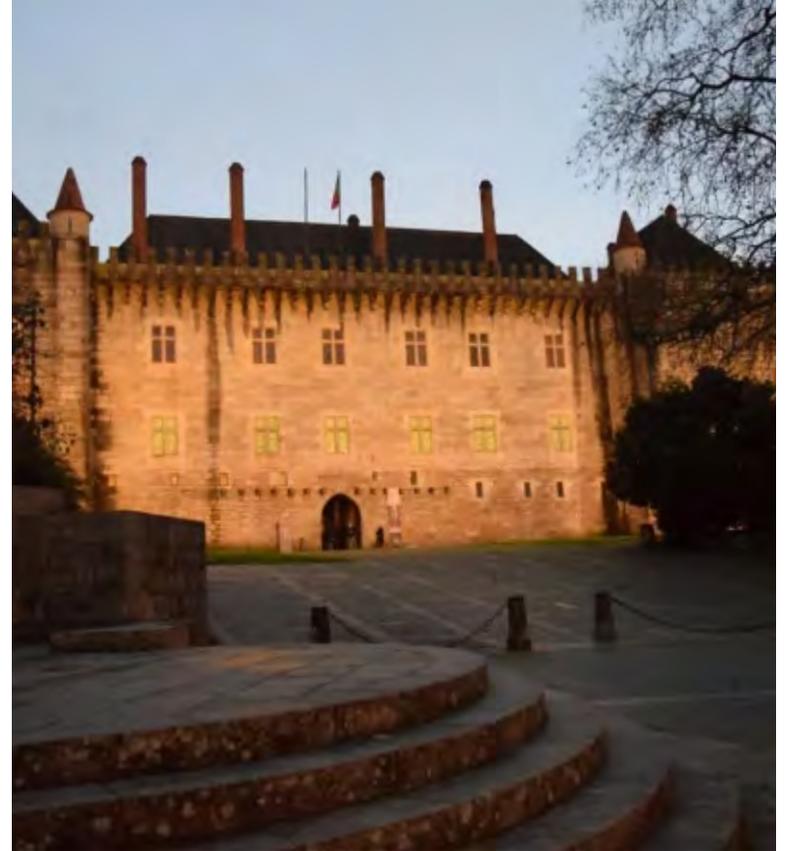
no dia 19 de setembro, às 16:00, com entrada livre.

Para participar nas atividades, os interessados devem entrar em contacto através do telefone 253 105 568 ou do email se.pduques@museusemonumentos.pt

Esta é uma oportunidade para conhecer de perto a história e o património de Guimarães e descobrir como o passado continua a inspirar o presente. •

Paço dos Duques de Bragança entre os monumentos mais visitados em Portugal em 2024

© Rui Dias / Mais Guimarães



O Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, recebeu 376.331 visitantes em 2024, mantendo-se como um dos monumentos mais procurados do país, segundo dados divulgados pela Museus e Monumentos de Portugal (MMP).

Apesar de uma ligeira descida global de visitantes nos museus, monumentos e palácios nacionais – de 5.157.404 em 2023 para 5.065.228 em 2024 [-1,8%] – o Paço dos Duques continua a afirmar-se como um dos pontos culturais mais relevantes, apenas atrás do Mosteiro dos Jerónimos, da Fortaleza de Sagres e da Torre de Belém.

O organismo público sublinha que o ano de 2024 foi marcado por obras de reabilitação em vá-

rios equipamentos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o que contribuiu para a ligeira descida de visitantes em alguns locais. Ainda assim, o Paço dos Duques manteve uma afluência sólida, reforçando o seu estatuto de ícone cultural de Guimarães e de Portugal.

Os visitantes pagantes representaram 66% do total, incluindo 55% de turistas estrangeiros, refletindo o interesse internacional pelo património histórico português.

O Paço dos Duques de Bragança continua a ser, assim, um dos maiores atrativos culturais do país, mantendo a tradição e o prestígio de um dos monumentos mais emblemáticos de Portugal. •

UMinho abre candidaturas para curso de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos

A Universidade do Minho está a receber, até 12 de setembro, inscrições para o Curso de Preparação destinado a candidatos com mais de 23 anos que queiram ingressar pela primeira vez no ensino superior.

As aulas terão início a 6 de outubro de 2025 e prolongam-se até abril de 2026, com sessões duas vezes por semana, em horário pós-laboral, entre as 19h00 e as

22h00. O processo de avaliação será feito em dois momentos distintos ao longo do curso, estando ainda prevista uma época de recurso em maio.

Segundo comunicado da instituição, o programa pretende dar resposta "a cidadãos que não tiveram oportunidade de seguir, na altura própria, um percurso escolar regular que lhes permitisse o acesso ao ensino superior". A

formação inclui a disciplina obrigatória de Língua Portuguesa e uma disciplina específica escolhida pelo candidato.

Os formandos que concluírem o curso ficam dispensados de repetir as provas de Língua Portuguesa e da disciplina específica exigidas no âmbito do Concurso Especial para Maiores de 23 Anos, que regula o ingresso na UMinho por esta via. •

© UMinho





*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

A Lagarada

O lagar está a esbordar de cachos. À noite, depois de um dia inteiro de carregarem cestos, a percorrer quilómetros e quilómetros, os homens arregaçam-se, ou em calções, e vão fazer a pisa das uvas.

De braços sobre os ombros uns dos outros, ao passo marcado pela voz de um deles, a coluna vai e vem, erguendo e baixando as pernas, como cilindros de uma máquina que ri e canta.

Seguram-se entre si, para não caírem de fadiga. O vinho que lhes oferecem e o cheiro do mosto entontecem-nos, dão-lhes falsas alegrias e ajudam-nos à caminhada de esmagar os cachos.

Um deles agarra o harmónio, outro na gaita de beijos, e a música anima-os, de parceria com os olhares das raparigas que cá de fora, lhes beliscam os apetites com promessas de compromisso.

Quando se largam da coluna, já estão ébrios de álcool e de cansaço, mas não param um momento. Galhofam e riem, acompanhando a música que não deixa de trazer lembranças dos noivados durante a caminhada.

Muitas vezes as cachopas levantam as saís, apertam-nas em calções e galgam para os lagares, coxas morenas à vela, querendo ajudá-los seduzindo-os.

Nenhum deles se lembra de fadigas. Encostam-se, devoram-se em olhares e sorrisos, e parecem dançar com os joelhos num ter-

reno de espuma roxa, cantando versos brejeiros e juras de amor.

O ar está saturado, como eles, de mosto e desejo sexual.

As raparigas embriagadas empinam os peitos, como a oferecerem os seios à colheita das mãos e das bocas, cantando ainda e sempre.

Lá fora o luar espera-os.

Bacalhau à Lagareiro

Lagareiro, é a pessoa que trabalha no lagar, onde se produz azeite ou vinho. Gastronomicamente falando, à lagareiro, significa um prato preparado sobretudo o bacalhau ou o polvo, com muito azeite, alhos e batatas. É um dos pratos mais apreciados da nossa cozinha tradicional. Nasceu da necessidade de alimentar quem no lagar dava no duro.

Numa pingadeira com fundo de azeite com duas cebolas cortadas em rodela finas e alhos esmagados, dispõem-se as postas de bacalhau. À sua volta, colocam-se batatas pequenas com pele. Temperam-se com sal. Regam-se os ingredientes com muito azeite. Vai ao forno à temperatura de 190° até que as batatas estejam assadas com a pele esbranquiçada.

A.R.

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados





CLIQUE AQUI



Obituário...

SÃO COSME - ATÃES

Maria de Castro Vaz



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 13-set-2025 (sábado), às 20:30 horas, na Igreja Paroquial de São Cosme, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SANDE (VILA NOVA)

Maria Gonçalves

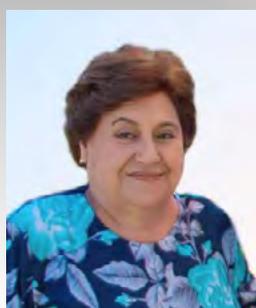


Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 13-set-2025 (sábado), às 17:30 horas, no Salão Paroquial de Vila Nova de Sande, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

FIGUEIREDO

Maria da Conceição de Castro Ribeiro



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 14-set-2025 (domingo), às 10:00 horas, na Igreja de S. Paio de Figueiredo, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

AZURÉM

João Manuel Dias Martins



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 13-set-2025 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Pedro de Azurém, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

Domingos de Sousa



Eucaristia do 5.º Ano

No próximo dia 14-set-2025 (domingo), às 10:30 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 5.º ano por sua alma.

SÃO TORCATO

Maria Clarinda Freitas



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 13-set-2025 (sábado), às 18:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

geral@funerariapassos.com
www.funerariapassos.com

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Nélson Oliveira decide vitória em Cinfães com dois golos

O encontro decorreu no Estádio Municipal Prof. Cerveira Pinto e terminou com dois golos de Nélson Oliveira, que consumaram a reviravolta no marcador.



O Vitória Sport Clube encerrou a passagem por Cinfães no âmbito do Conquistadores on Tour com um triunfo por 2-1 frente ao Clube Desportivo local. A equipa da casa entrou melhor e inaugurou o resultado logo aos seis minutos, através de Moisés Conceição, numa jogada rápida de contra-ataque. Apesar da boa entrada, a formação vimaranense manteve a pressão ao longo da primeira parte. Fabio Blanco esteve por duas vezes muito perto de marcar, enquanto Nuno Santos atirou ligeiramente ao lado ainda antes do intervalo. Na segunda metade, o cenário

manteve-se: Miguel Nóbrega e Gustavo Silva obrigaram a defesa anfitriã a redobrar esforços, até que Nélson Oliveira conseguiu quebrar a resistência contrária. O avançado empatou aos 68 minutos com um remate potente de fora da área e voltou a marcar quatro minutos depois, de cabeça, após canto de Gonçalo Nogueira. Luís Pinto rodou praticamente todo o plantel, começando com Castillo, Vando Félix, Abascal, Miguel Nóbrega, João Mendes, Rica Rocha, Nuno Santos, Fabio Blanco, Rodrigo Duarte, Ndoye e Oumar Camara. No decorrer da partida entraram ainda

Charles, Miguel Maga, Lebedenko, Gonçalo e Miguel Nogueira, Nélson Oliveira, Gustavo Silva, Noah Saviolo, Óscar Rivas e Daniel Carvalho. No final, o treinador destacou a importância da iniciativa. “É fundamental aproximar o clube de outras regiões do país. Tivemos oportunidade de observar jovens da equipa B num contexto diferente e isso é sempre positivo”, afirmou. O técnico recordou ainda que o modelo com quatro defesas já está a ser utilizado desde o jogo com o Moreirense, reforçando a intenção de consolidar o sistema tático em 4x2x3x1.. •

Bilhetes para o Estrela da Amadora disponíveis a partir desta quarta-feira



O Vitória volta à competição da Liga Portugal Betclic no próximo domingo, 14 de setembro, às 15h30. A 5ª jornada leva os vimaranenses até ao Estádio José Gomes, onde defrontam o CF Estrela da Amadora na luta por mais três pontos. Os bilhetes para o encontro estão disponíveis a partir desta quarta-feira, 10 de setembro, sendo exclusivos para associados vitorianos com a quota n.º 08/2025 regularizada. O custo unitário é de 10 euros e cada sócio poderá adquirir um ingresso por cartão, mediante a

apresentação de até dois cartões de associado.

A compra pode ser feita presencialmente no Atendimento ao Associado, situado no Estádio D. Afonso Henriques, em dias úteis entre as 09h30 e as 12h30 e das 14h00 às 18h00. Em alternativa, os ingressos podem ser adquiridos através da plataforma digital SmartFan Tickets, onde será necessário introduzir o número de sócio e os últimos cinco dígitos do código QR disponível no cartão de associado. •

Vitória e Moreirense: Liga Portugal divulga calendário até dezembro

A Liga Portugal anunciou a calendarização dos jogos até à 13ª jornada da I Liga, definindo assim os compromissos de Vitória SC e Moreirense até ao mês de dezembro. De acordo com o organismo, o processo ficou concluído após a estabilização do quadro das competições europeias, garantindo uma melhor compatibilização entre as provas nacionais e internacionais. O calendário traz já algumas datas de destaque. Na 6ª jornada, a 20 de setembro, o Vitória recebe o Sp. Braga [20h30, Sport TV], enquanto o Moreirense desloca-se a Alvalade, dois dias depois, para defrontar o Sporting [20h15, Sport TV]. Na 7ª jornada, a equipa de Moreira de Cónegos recebe o Casa Pia a 27 de setembro [15h30, V+/TVI], e o Vitória joga em Alverca no dia seguinte, às 15h30 [Sport TV]. Segue-se, a 4 de outubro, a 8ª jornada, com deslocação do Moreirense à Madeira para defrontar o Nacional [15h30], enquanto

o Vitória recebe o Santa Clara em Guimarães [20h30]. Na 9ª ronda, a 26 de outubro, o Vitória visita o Famalicão [15h30], e no dia seguinte o Moreirense mede forças com o FC Porto [20h15, TVI].

A 10ª jornada marca um dos clássicos do Minho, com o Vitória a receber o Benfica a 1 de novembro [20h30], e no dia seguinte o Moreirense desloca-se a Arouca [18h00]. Na 11ª jornada, a 8 de novembro, o Vitória joga em Tondela [18h00], enquanto o Moreirense defronta fora de casa o Sp. Braga, no dia seguinte [20h30].

Já na 12ª ronda, o Vitória mede forças em casa com o AVS SAD, a 28 de novembro [20h15], e o Moreirense recebe o Famalicão a 29 de novembro [15h30, V+/TVI]. Por fim, na 13ª jornada, o Moreirense joga fora com o Estoril Praia, a 7 de dezembro [15h30], e no dia seguinte o Vitória encerra a série de jogos de 2025 diante do Gil Vicente, no D. Afonso Henriques [20h30, Sport TV].. •

“Obrigado a todos que caminharam ao meu lado neste percurso, esta é a minha casa”

Tiago Silva anunciou o fim da sua ligação ao Vitória, numa despedida emotiva que refletiu a sua ligação profunda ao clube e à cidade de Guimarães. O contrato do médio, válido até junho de 2026, foi rescindido de forma amigável, permitindo ao jogador de 32 anos iniciar uma nova etapa no Al Rayyan, da principal liga do Catar.

© Vitória SC



“Chega o momento mais difícil, de dizer adeus. Foram anos de entrega, de luta, e de um orgulho imenso em vestir esta camisola que carrega tanto peso e tanta história. A cada jogo, a cada minuto, dei tudo de mim”, escreveu Tiago Silva, acrescentando que, apesar de nem sempre ter sido perfeito, fez tudo pelo bem do clube.

O médio destacou ainda o papel de Guimarães e dos vitorianos na sua trajetória: “O Vitória não foi só mais um clube onde joguei, foi a cidade onde os meus filhos nasceram, onde cresceram e aprenderam o que é ser Vitória. A toda a cidade de Guimarães, o meu mais profundo obrigado. Sempre nos fizeram sentir em casa como se fôssemos de cá desde sem-

pre”. Tiago Silva chegou ao Vitória no verão de 2021, depois de passagens pelo Nottingham Forest (Inglaterra, 2019/20) e pelo Olympiacos (Grécia, 2020/21). Ao longo de cinco épocas consecutivas ao serviço dos conquistadores, o médio participou em 155 jogos oficiais, marcando 24 golos e assistindo 19 vezes.

Formado no Belenenses e no Benfica, Tiago Silva representou como sénior o clube do Restelo (2012-2016) e o Feirense (2016-2019), conquistando a Segunda Liga portuguesa em 2012/13. Na Grécia, comemorou o título de campeão nacional em 2020/21. Entre os destaques da passagem pelo Vitória estão a contribuição para um novo recorde de pontos na Liga

Portugal (63 pontos, 2023/24), a obtenção de nove vitórias consecutivas numa competição europeia (UEFA Conference League, 2024/25) e a eleição para o onze da época, numa votação promovida pela Liga Portugal.

Em comunicado, a SAD agradeceu a Tiago Silva pelo empenho e dedicação ao longo destes anos, desejando-lhe sucesso na nova etapa da sua carreira. “Saio com orgulho do que vivi, com gratidão por cada momento e com a certeza de que vamos ser vitorianos para sempre. Obrigado a todos que caminharam ao meu lado neste percurso. Esta é a minha casa. Uma vez conquistador, conquistador para sempre”, concluiu o médio. •

Seis atletas do Vitória convocados para estágio da Seleção Nacional Sub-15

© Vitória SC



No total, foram convocados 36 jogadores para esta primeira concentração da temporada, durante a qual estão previstas seis sessões de treino.

A primeira convocatória da época 2025/26 da Seleção Nacional Sub-15 tem forte presença vitoriana. Alessandro Siracusa, Diogo Freitas, Francisco Nogueira, João Salgado, Martim Ferreira e Martim Milhazes foram chamados pelo selecionador

João Santos para o estágio que decorrerá nos dias 15 e 16 de setembro, na Cidade do Futebol.

Os seis jovens integram a equipa de Sub-15 do Vitória SC, que soma duas vitórias em outros tantos jogos disputados no arranque da temporada. Após o encontro frente ao AD Taboeira, agendado para sábado, os atletas seguirão para o estágio da seleção. •

Letícia Costa despede-se do Vitória após seis temporadas

© Vitória SC



Em comunicado, o Vitória SC agradeceu à atleta “toda a dedicação e resiliência” e desejou-lhe os maiores sucessos para o futuro.

Depois de seis épocas ao serviço do Vitória Sport Clube, Letícia Costa colocou um ponto final na sua ligação às Conquistadoras. A defesa, que foi convidada a continuar no plantel que se estreia esta época na Liga BPI, optou por não renovar devido a motivos profissionais. Chegada ao clube em 2019, aquan-

do do início do projeto de Futebol Feminino, Letícia passou pelos escalões de Sub-17 e Sub-19, antes de se afirmar na equipa sénior. Pelas vitorianas, somou 84 jogos e apanhou um golo, tornando-se a segunda jogadora com mais presenças pela equipa, apenas atrás de Ticha (91 jogos).

Ao longo do percurso, destacou-se ainda na conquista da II Divisão Nacional, que garantiu a histórica subida à Liga BPI. •

Eduardo Faustino é o novo treinador do voleibol masculino do Vitória

O Vitória oficializou a contratação de Eduardo Faustino como novo treinador da equipa masculina de voleibol para a época 2025/2026. Aos 33 anos, o técnico natural de Espinho assume pela primeira vez o comando de uma formação masculina, depois de quatro temporadas na Suíça, onde foi coordenador do Volleyball Franches-Montagnes e treinador da equipa feminina do clube helvético.



© Vitória SC

Reconhecido pela sua postura exigente e pelo foco no trabalho diário, Eduardo Faustino sublinha a importância da comunicação e da criação de relações de confiança com os atletas. “Quero inculcir no Vitória disciplina, ambição e uma mentalidade competitiva, criando um ambiente onde cada jogador se sinta desafiado, apoiado e motivado para dar o seu melhor”, afirmou o treinador, destacando ainda o orgulho em integrar “um clube

com uma história marcante” e “uma estrutura empenhada em fazer crescer o voleibol masculino”.

O técnico já orientou a primeira semana de treinos, preparando uma temporada que pretende assentar na renovação de uma base sólida e na chegada de reforços capazes de acrescentar qualidade e energia ao plantel. “Escolhemos atletas não só pelo talento, mas sobretudo pelo carácter e pela capacidade de se comprometerem com

a equipa, porque queremos construir bases de confiança, tanto individual como coletivamente”, explicou.

Em declarações ao departamento de comunicação do clube, Eduardo Faustino deixou a promessa de apresentar uma equipa “competitiva, ambiciosa e focada em evoluir todos os dias”, jogando um voleibol “que orgulhe os adeptos e que espelhe o espírito de trabalho e superação que caracteriza o Vitória”.

Eduarda Cunha e Inês Ferro convocadas para a Seleção Nacional Sub-15

As jovens atletas Eduarda Cunha e Inês Ferro, da equipa feminina de Sub-15 do Vitória SC, foram chamadas pela selecionadora Susana Bravo para integrar o próximo estágio de observação da Seleção Nacional de Sub-15.

O estágio terá lugar no Luso, entre os dias 15 e 16 de setembro, e incluirá três sessões de treino. No total, Susana Bravo convocou 30 jogadoras para este momento de trabalho que visa acompanhar e avaliar o talento emergente do futebol feminino nacional.



Voleibol: Vitória renova com seis jogadores para a época 2025/2026

© Vitória SC



Seis atletas da equipa masculina de voleibol do Vitória Sport Clube vão continuar a envergar o símbolo do Rei na temporada 2025/2026, após acertarem a renovação com o emblema vimaranense.

Entre os jogadores confirmados estão o capitão Miguel Cunha, os líberos Gonçalo Gomes e Gustavo Sousa, os centrais Nuno Teixeira e Luiz Philippe, além do oposto André Parra. O grupo permanece-

rá sob a orientação do treinador Eduardo Faustino, que terá como adjunto Miguel Macedo e contará ainda com Rafaela Barreira no papel de scouter.

A formação vitoriana já prepara a estreia oficial na nova temporada, marcada para 18 de outubro de 2025, com uma deslocação aos Açores para defrontar o Clube Kairós, na 1.ª jornada da Liga Una Seguros.

Andebol: Vitória SC inicia época com desaire no Unidade Vimaranense

© Vitória SC



A equipa de andebol do Vitória SC iniciou no passado sábado, 06 de setembro, a sua participação no campeonato Placard Andebol 1 com uma derrota caseira frente ao Póvoa AC, por 23-26, no Pavilhão Unidade Vimaranense. Na próxima jornada, a equipa lide-

rada por Nuno Santos desloca-se ao terreno do Avanca, num jogo agendado para 13 de setembro, às 18h00. Uma semana depois, a 20 de setembro, os vimaranenses voltam a jogar em casa, recebendo o Arsenal da Devesa no Pavilhão do clube.

Pro-Nacional AF Braga: Pevidém segue líder isolado e só conhece o sabor da vitória

O Pevidém reforçou, no último fim de semana, a sua condição de candidato à subida no Pro-Nacional da AF Braga. À passagem da 3.ª jornada, a formação de Guimarães soma três vitórias em outros tantos jogos e assume a liderança isolada da prova, depois de vencer em casa o Esposende

© Paulinho / Pevidém SC



O encontro no Parque de Jogos Comendador Albano Coelho Lima foi dominado desde os instantes iniciais pelos comandados de Nelson Silva que cedo demonstraram querer impor ritmo e intensidade frente a um Esposende aguerrido, mas que raramente conseguiu contrariar a qualidade coletiva dos vimaranenses.

O Pevidém dispôs de uma oportunidade soberana para se adiantar no marcador, quando Tiago Vieira teve nos pés uma grande penalidade. No entanto, o médio acabou por desperdiçar.

Longe de abalar a confiança dos "cavaleiros", o lance acabou por servir de estímulo. Pouco depois, ainda antes do intervalo, Tiger aproveitou uma boa jogada ofensiva para inaugurar o marcador, colocando justiça no resultado face ao volume de jogo e ocasiões criadas pela equipa da casa.

Na segunda parte, o Pevidém manteve a toada dominadora, controlando a posse de bola e explorando os espaços. Tiger voltou a estar em evidência, desta vez como assistente. Ser-

viu Cláudio, que não desperdiçou e assinou o 2-0 final. Um golo que garantiu tranquilidade ao líder da prova e fez a festa dos adeptos presentes. Com este resultado, o Pevidém reforça a liderança e mantém-se como a única equipa com registo 100% vitorioso neste arranque de campeonato.

Luta na parte inferior da tabela

Se, no topo, o Pevidém sorri, já na cauda da classificação o Selho continua a viver dias difíceis. A formação orientada por Nuno Gonçalves somou a terceira derrota consecutiva, desta vez no dérbi concelhio frente ao Ponte. O jogo terminou com um 3-1 favorável à equipa de Vítor Pacheco, que conseguiu, assim, conquistar a primeira vitória da época, depois de dois empates nas rondas inaugurais. O outro dérbi da jornada, entre Os Sandinenses e o Santiago Mascotelos, terminou sem golos. Num encontro muito disputado, mas com poucas ocasiões claras de perigo, o nulo acabou por se ajustar ao que se passou

dentro das quatro linhas.

Já o Berço, outro dos candidatos a lugares cimeiros, não foi além de um empate a uma bola na visita ao Joane, perdendo terreno na luta pela liderança.

Próximos desafios

Com três jornadas disputadas, o Pevidém mostra argumentos, mas a longa maratona do Pro-Nacional promete muitas surpresas. A consistência defensiva, a qualidade individual de jogadores e a confiança demonstrada no arranque da época são trunfos que alimentam a ambição da formação vimaranense.

Estes são os encontros da próxima jornada: Dia 13 de setembro, pelas 16h00, há novo dérbi vimaranense com o Berço a receber o Pevidém SC e o Santiago Mascotelos a defontar, em sua casa, o Joane. No domingo, dia 14, pelas 16h00, o Sandinenses desloca-se ao terreno do Vila Chã e o Ponte joga em Vieira. Já o jogo entre o Selho e o Prado foi adiado para 08 de fevereiro. •

AF Braga oficializa nova distribuição de clubes na 1ª Divisão Distrital

© Aguias Negras Tabuadelo



A Associação de Futebol de Braga procedeu à redefinição das séries da 1ª Divisão Distrital após a entrada da AD Lage 2022, emblema de Vila Verde, passando a competição a contar com 84 clubes distribuídos por seis séries, todas agora equilibradas com 14 equipas cada. Com a entrada da AD Lage 2022 na Série C, o Panoense foi transferido para a Série A, originando a saída da AD Carreira, que passou a integrar a Série D. Esta alteração garantiu o equilíbrio de 14 clubes por série.

A Série D passa a contar, assim, com: Desportivo de Ronfe, Serzedelo, Airão, Gondifelos, Juventude

de Mouquim, Ribeirão, Lousado, Delães, São Cosme, Fradelos, Louro, Ruivanense, Calendário e Carreira.

A Série E mantém-se com o seguinte alinhamento: Tabuadelo, Gémeos, Longos, Panteras de Matamá, Souto Gondomar, Torcatense B, Amigos de Urgeses e Polvoreira, CCR Montesinhos, CCR Infias, FC Tagilde, Castelões, Campelos e Prazins/Corvite,

Com este reajuste, a AF Braga garante que cada série da 1ª Divisão Distrital tenha o mesmo número de clubes, preparando a época 2025/26 para um calendário mais regular. •

PRÓ-NACIONAL

TERCEIRA JORNADA

PONTE 3-1 GD SELHO

PEVIDÉM SC 2-0 ESPOSENDE

SANDINENSES 0-0 SANTIAGO MASCOTELOS

GD JOANE 0-0 BERÇO SC

CD CELEIRÓS 0-3 AD OLIVEIRENSE

MARINHAS 0-0 AD VILA CHÃ

DUMIENSE FC 2-2 MARIA DA FONTE

MERELINENSE 3-0 VIEIRA

GD PRADO 0-2 SANTA MARIA FC

Pedro Sousa apresenta Carta de Compromissos aos clubes na corrida à presidência da AF Braga

A candidatura Lista B "Ambição e Futuro" à presidência da Associação de Futebol de Braga (AF Braga), liderada por Pedro Sousa, enviou esta semana uma Carta de Compromissos dirigida aos clubes filiados, na qual apresenta as linhas mestras do projeto e responde a polémicas surgidas durante o processo eleitoral.

© "Ambição e Futuro"



"Percorri os catorze concelhos do distrito. Deixei clara a visão e ambição que temos para a AF Braga, mas também ouvi muito, escutei e aprendi com todos os relatos e dificuldades dos nossos clubes", escreve Pedro Sousa, reforçando que pretende implementar um modelo de "diálogo, proximidade e transparência", com uma associação "verdadeiramente clubecêntrica, onde os clubes são o princípio e o fim de todas as decisões".

O candidato aproveita também para esclarecer uma das

questões levantadas nas últimas semanas: "Sou candidato a presidente da AF Braga para ser presidente da AF Braga e, sendo eleito, abdicarei das minhas funções como deputado à Assembleia da República. Não há espaço para dúvidas."

Medidas propostas pela Lista B

Na carta, Pedro Sousa elenca várias propostas estruturais, entre as quais: Criação de uma Estrutura de Apoio aos Clubes

(jurídico, contabilístico, comunicação, marketing e candidaturas a fundos); Alargamento do horário da associação até às 23h00, dois dias por semana, para servir melhor clubes e dirigentes; Atribuição de apoios e subsídios com base em regulamentos claros, aprovados em Assembleia-Geral; Redução de taxas (inscrições, filiações, cartões e transferências) em 10% ao longo das épocas 2026/27, 2027/28 e 2028/29; Consulta ao mercado para renegociação de seguros desportivos, com discussão e aprovação em As-

sembleia-Geral, e Criação de uma estratégia comercial e de marca para aumentar receitas e apoiar os clubes.

Projetos estruturantes

O documento destaca ainda várias iniciativas de médio e longo prazo, como a Casa do Futebol Distrital, a Academia de Arbitragem, o Braga Football Hub em parceria com a Universidade do Minho, e a AF Braga-TV, que pretende transmitir e

monetizar jogos e conteúdos, distribuindo receitas pelos clubes.

"Serei um presidente profissional, liderando uma equipa credível e competente, com experiência e juventude, energia e ambição", sublinha Pedro Sousa. "É tempo de transformar a AF Braga com coragem, determinação e futuro."

As eleições estão agendadas para o dia 12 de setembro, entre as 17h30 e as 22h00, na sede da AF Braga.

Miguel Azevedo, encabeça a Lista A neste ato eleitoral. a •

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Xico Andebol apresenta equipa e define metas para a nova época

O Xico Andebol apresentou no sábado, dia 6, no Pavilhão Francisco de Holanda, o plantel sénior que vai disputar a temporada 2025/26. A cerimónia decorreu antes da participação no Torneio José Carlos Correia e contou também com a presença das equipas de formação, num momento que juntou atletas, direção e adeptos.

© Mais Guimarães



O treinador Pedro Correia, ao Mais Guimarães, destacou as mudanças no grupo e a aposta em reforços experientes, depois de alguns jogadores terem terminado a carreira. “Este ano tivemos de transformar a equipa. Sentimos necessidade de trazer atletas com mais experiência para ajudar os nossos jovens e dar consistência nos momentos decisivos. O ano passado ficámos a um ponto do grupo A e acre-

ditamos que, com este plantel, podemos atingir esse objetivo”, afirmou. A direção, pela voz do presidente, sublinhou o valor simbólico da apresentação pública, que combinou competição, proximidade com os sócios e homenagem a José Carlos Correia. “É uma oportunidade de mostrar a equipa sénior e as nossas formações. Voltamos a juntar adeptos e jogadores,

num fim de semana que serviu também de preparação para a época. O objetivo inicial é garantir o top 6 da Divisão de Honra, assegurar a manutenção e, a partir daí, tudo pode acontecer”, explicou. Com a ambição de ficar entre os primeiros no campeonato que arranca no próximo fim de semana, o Xico Andebol inicia assim uma nova fase, marcada pela renovação do plantel e pela confiança em melho-

res resultados na época que se aproxima. Sábado pelas 18h30, o clube joga com o São Bernardo, fora de portas.

AC Fafe vence o IV Torneio José Carlos Correia em Guimarães

O Clube Desportivo Xico Andebol organizou, a 6 e 7 de setembro, a quarta edição do Torneio José Carlos Correia, no Pavilhão Francisco de Holanda. A iniciativa homenageou um dos nomes mais influentes do andebol português, ligado durante décadas ao desenvolvimento da modalidade.

Participaram quatro equipas: CD Xico Andebol, AC Fafe, AC São Mamede e Gondomar Cultural. O torneio abriu no sábado com o encontro entre Gondomar Cultural e AC São Mamede [30-37] e, mais tarde, entre Xico Andebol e AC Fafe [24-26]. Antes do encontro com o Fafe, o Xico apresentou o plantel sénior para a nova época, bem como os escalões de formação em masculinos e femininos.

No domingo disputaram-se as finais. O AC Fafe terminou no primeiro lugar do torneio, vencendo o AC São Mamede [24-21]. O Xico Andebol ficou em terceiro lugar ao vencer o

Gondomar Cultural por 26-25. O torneio serviu de preparação para a nova época, e contou com a forte presença do público no pavilhão.

Guimarães acolhe a 4.ª edição do Torneio Rui Silva

A iniciativa presta tributo ao internacional português Rui Silva, atleta que iniciou a carreira no emblema vimaranense e se tornou uma das principais figuras da modalidade a nível nacional.

O Clube Desportivo Xico Andebol vai promover, nos dias 13 e 14 de setembro, a quarta edição do Torneio Rui Silva, competição de formação que terá lugar no Pavilhão Francisco de Holanda.

A prova reúne escalões masculinos de sub-14, sub-16 e sub-18, juntando em Guimarães equipas como Boavista, Fafe, Gaia, Fermentões/Vitória SC e Feirense. Durante o fim de semana, os jovens talentos vão disputar diversas partidas, com as finais a marcarem o encerramento de cada categoria.

O torneio será também um momento de convívio e espírito desportivo, onde o clube desafia os adeptos a marcar presença e a apoiar as futuras gerações do andebol português. •

Guimarães Throwdown vai reunir na cidade berço 500 atletas de CrossFit

© Guimarães Throwdown



O Multisport de Guimarães recebe nos dias 13 e 14 de setembro a terceira edição do Guimarães Throwdown, competição de CrossFit que promete transformar a cidade no epicentro da modalidade durante dois dias.

O evento, organizado pela Associação Desportiva Cidade Berço com o apoio do Município de Guimarães, contará com a participação de cerca de 500 atletas portugueses e internacionais, vindos de Espanha, França e outros países europeus.

As provas distribuem-se por diferentes escalões, masculinos, femininos e mistos, nas categorias Elite, Master e Scaled, desafiando os participantes em exercícios de

força, mobilidade, velocidade e resistência, sempre num ambiente de superação e espírito coletivo.

Para além da competição no Multisport de Guimarães, está prevista uma prova no exterior, no sábado à tarde, que levará os atletas a enfrentar a exigente subida à Montanha da Penha, reforçando a ligação do evento ao património natural vimaranense. O Guimarães Throwdown mantém ainda a sua vertente solidária: parte da receita da bilheteira, 5 euros por um dia ou 8 euros para os dois, reverterá a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. •

São Torcato celebra 20 anos da Festa da Juventude no Parque do Lago

No próximo fim-de-semana, dias 12 e 13 de setembro, o Parque do Lago de São Torcato volta a ser palco da Festa da Juventude, uma das maiores iniciativas do género na região, que este ano celebra 20 anos de existência.

O evento, que marca tradicionalmente o final do verão, apresenta um cartaz diversificado, combinando música ao vivo, DJs e humor.

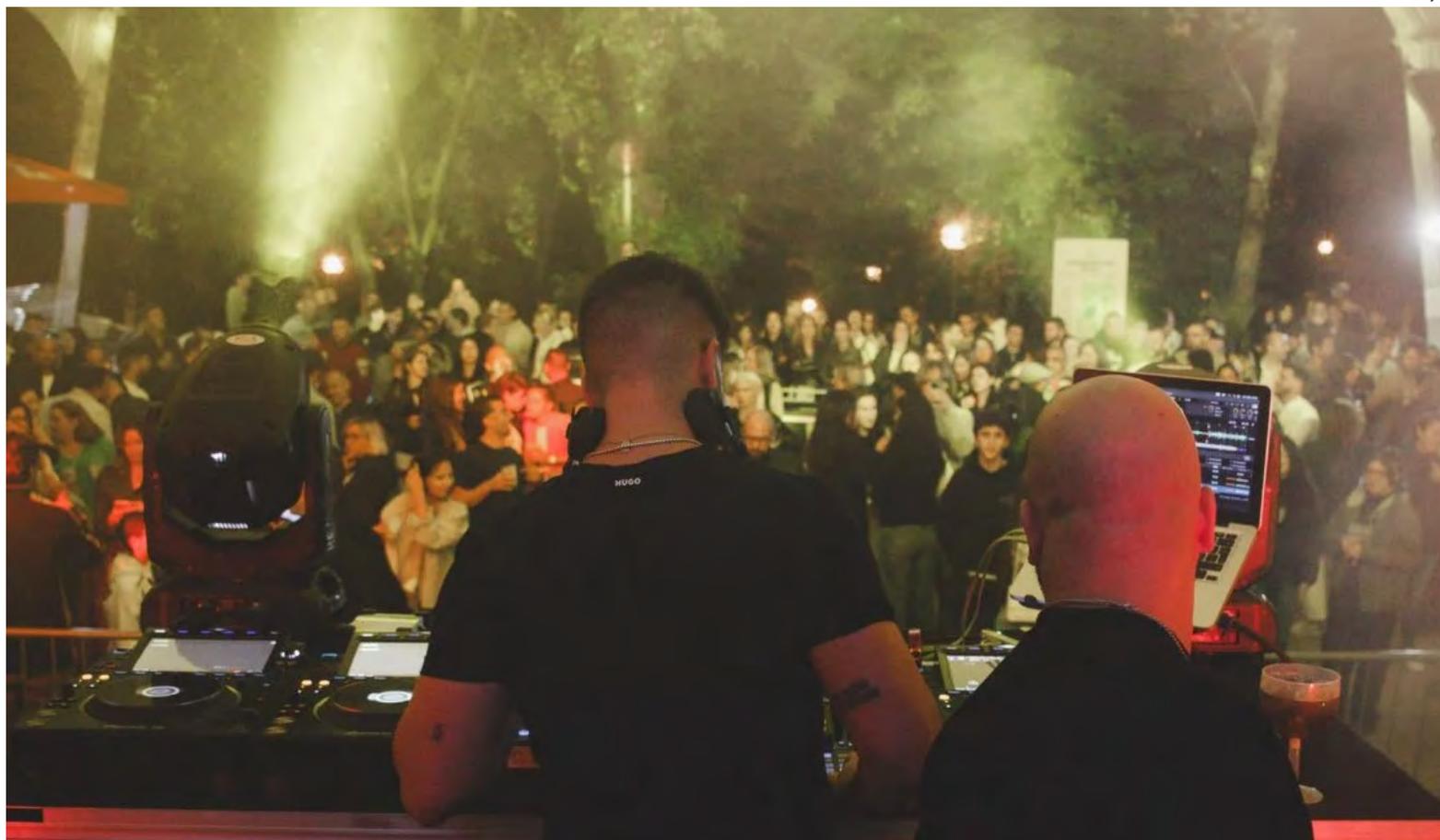
Na sexta-feira, dia 12, o DJ Kevu promete animar o público, acompanhado de nomes como Let The Jam Roll, Xirrs e Luis Marinho.

No sábado, dia 13, o destaque vai para Pedro Cazanova, com atuações de Maria João Soares, Kardo, Joaquim Oliveira (stand-up comedy) e DJ Paul'R.

A festa tem como parceiros o projeto Excentricidades da Câmara Municipal de Guimarães e conta com o apoio da Irmandade de São Torcato, garantindo não só diversão mas também uma ligação à comunidade local.

O evento começa às 22h00 e a entrada é livre, permitindo a todos os interessados celebrarem este marco de duas décadas de música, juventude e convívio.

A Festa da Juventude de São Torcato continua a afirmar-se como um dos momentos mais esperados do calendário cultural da região. •



© FJST

Mão Morta estreiam-se nos Banhos Velhos e encerram a temporada cultural nas Taipas

Na próxima sexta-feira, 12 de setembro, pelas 22h00, os Mão Morta levam a sua intensidade inconfundível ao Polidesportivo das Taipas, naquele que será o concerto de encerramento da 14.ª edição dos Banhos Velhos.

O espetáculo marca a estreia da mítica banda bracarense no evento e promete uma viagem pela discografia que, ao longo de quatro décadas, definiu um dos universos mais singulares do rock português.

Após uma pausa na digressão Viva la Muerte!, interrompida a 1 de agosto em Coimbra, o grupo regressa aos palcos para apresentar um concerto de repertório. Liderados por Adolfo Luxúria Canibal (voz e letras), os Mão Morta sobem ao palco acompanhados por Miguel Pedro (bateria e programação), António Rafael (teclas e guitarra), Sapo (guitarra), Vasco Vaz (guitarra) e

Joana Longobardi (baixo).

A noite cultural terá ainda a abertura com os Galeria Incerteza, projeto de Vila Nova de Foz Côa que funde rock alternativo e post-punk com letras carregadas de melancolia. O encerramento da programação estende-se até ao Alameda Park, onde o público poderá dançar ao som do DJ set de JUBILEE.

Com entrada livre, o concerto assinala o final de uma temporada cultural que, de maio a setembro, animou as Caldas das Taipas com uma programação diversa: concertos, sessões de cinema, teatro, tertúlias, ateliers infantis, visitas guiadas e até uma noite de astronomia.

Ao longo de quatro meses, os Banhos Velhos apresentaram mais de 20 iniciativas abertas a todas as idades, consolidando-se como um espaço de cruzamento entre memória e criação.



© Mão Morta

Manta 2025 celebra 20 anos do CCVF com Sérgio Godinho, Rodrigo Amarante, Bia Maria e Hot Air Balloon

O festival volta a afirmar-se como um encontro intergeracional, gratuito e aberto a todos, juntando música, natureza e arquitetura.

© Paulo Pacheco



O Centro Cultural Vila Flor [CCVF] assinala em setembro duas décadas de atividade e o arranque das comemorações faz-se nos jardins do espaço, nos dias 12 e 13, com uma nova edição do Manta.

Na sexta-feira, 12 de setembro, a programação começa às 21h30 com o duo Hot Air Balloon, formado por Tiago [Portugal] e Sarah Jane [Irlanda]. O projeto combina folk, indie e pop numa sonoridade intimista em que guitarra e voz dão corpo a narrativas pessoais e universais. Às 22h30, é a vez de Sérgio Godinho & Os Assessores revisitarem canções que atravessam gerações, num espetáculo inserido nas comemorações Liberdade25.

morações Liberdade25.

O sábado, 13 de setembro, abre com uma vertente dedicada às famílias. Às 10h00 realiza-se um concerto para bebés com os WeTumTum, grupo que também orienta oficinas de Percussão Corporal [11h30] e A Cerâmica Dá-te Música [15h00]. Todas estas atividades são gratuitas, mediante levantamento de bilhete no Palácio Vila Flor.

À noite, a música regressa ao palco principal. Bia Maria apresenta, às 21h30, o seu álbum de estreia Qualquer Um Pode Cantar, marcado por letras e sonoridades que cruzam tradição e modernidade. O encerramento, às 22h30, fica a cargo de Rodrigo

Amarante, referência maior da música brasileira contemporânea, que traz ao Manta o disco Drama, um trabalho que sucede ao aclamado Cavalo.

Após os concertos, a celebração continua com DJ sets: na sexta-feira, com DJ Ideal [José Pedro Santos], figura reconhecida na cena independente, e no sábado com DJ Bernardo Vaz, conhecido também como Bill Onair, que promete uma viagem por diferentes estilos, do soul ao house. O Manta 2025 decorre nos jardins do CCVF e integra as comemorações do 20.º aniversário do espaço cultural inaugurado em 2005. •

Bienal de Ilustração de Guimarães regressa com nomes consagrados e novas gerações

© DR



Organizada pela Câmara Municipal de Guimarães e pela cooperativa MOTOR – Produção Cultural, a Bienal de Ilustração de Guimarães tem como objetivo valorizar o papel da ilustração enquanto forma de comunicação e reflexão crítica.

A 5.ª edição da Bienal de Ilustração de Guimarães (BIG) realiza-se entre 25 de outubro e 31 de dezembro e reúne 191 obras de 94 ilustradores nacionais e internacionais, confirmando-se como um dos principais eventos dedicados à ilustração em Portugal. Entre os artistas selecionados para o Prémio Nacional BIG 2025 encontram-se nomes consagrados como André Carrilho, António Jorge Gonçalves, Catarina Sobral, Filipe Abranches, Gonçalo Viana, João Fazenda, João Vaz de Carvalho, Júlio Dolbeth, Mantraste, Maria João Worm, Nuno Saraiva, Pierre Pratt, Tiago Galo e Yara Kono, mas também uma nova geração de autores que inclui Ana Biscaia, Ana Ventura, Bernardo Bagulho, Carolina Celas, Cátia Vidinhas, Joana Rosa Bragança, João Maio Pinto, Laura Coutinho, Maria Remédio, Mariana Rio, Marta Madureira, Patrícia Peixoto Duarte, Rachel Caiano, Renata Bueno, Rodrigo Canhão, Sebastião Peixoto e Sofia Murteira, entre outros.

O Prémio Nacional BIG 2025 distribui um total de 8.500 euros por sete distinções: o Grande Prémio BIG, no valor de 5.000 euros, o Prémio BIG Revelação, de 1.000 euros, e cinco Prémios BIG Aquisição, de 500 euros cada. As obras a concurso estarão patentes no Palácio Vila Flor [CCVF]. Já o Prémio Carreira BIG 2025 foi atribuído à ilustradora

Cristina Sampaio, distinguida pelo conjunto da sua obra, que atravessa áreas tão diversas como a ilustração infantil, o cartoonismo, a animação, a multimédia e a cenografia, e que inclui colaborações com o Público, o Expresso, The New York Times, The Boston Globe, Die Presse e Courrier International. Reconhecida com prémios como o Stuart, distinções da Society for News Design e presenças no World Press Cartoon e no Prémio Europeu de Cartoon, Cristina Sampaio receberá um valor de 10 mil euros e terá ainda uma exposição retrospectiva no Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG], intitulada “Cristina Sampaio – A linha clara”, patente durante todo o período da bienal.

A programação cultural da BIG 2025 distribui-se por vários espaços da cidade. No CIAJG estará a exposição dedicada a Cristina Sampaio, enquanto o Palácio Vila Flor acolhe a mostra dos concorrentes ao Prémio Nacional BIG. O Palacete de São Tiago recebe a exposição “Amor de Perdição” de Ilda David, a Sociedade Martins Sarmento apresenta “Mão de ferro, luva de seda”, com cartazes de cinema em parceria com o Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek, e o CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura – apresenta “Vai e brinca!”, de Madalena Matoso. O programa inclui ainda o ciclo de palestras “A Teia da Ilustração”, com curadoria de Tiago Manuel, dirigidas ao público em geral, estudantes e artistas, de participação gratuita mas sujeita a inscrição. •

“Daqui Houve Resistência” ganha versão em cine-concerto

A série televisiva *Daqui Houve Resistência*, dedicada à resistência antifascista no Norte de Portugal durante os últimos anos da ditadura, vai ganhar uma nova vida em formato de cine-concerto, com banda sonora original do guitarrista vimaranense Manuel de Oliveira.

© Direitos Reservados



Baseada em factos e personagens reais, a produção, criada por Rodrigo Areias e realizada por Carlos Amaral e Edgar Pêra, reconstitui episódios de coragem, confronto e sobrevivência contra o regime do Estado Novo, com particular enfoque em Guimarães e nas cidades vizinhas. No palco, Manuel de Oliveira será acompanhado pelos músicos Sandra Martins (violoncelo) e João Frade (acordeão), proporcionando uma experiência imersiva que alia a projeção das imagens da série à interpretação ao vivo da banda sonora. O trabalho musical integra ainda colaborações de Andrés “Pancho” Tarabie

(percussão), Daniel Pereira Cristo (cavaquinho), João Gigante (concertina) e João Silva (violino). Inspirada no livro *25 – Guimarães, Daqui Houve Resistência*, de César Machado, a série de cinco episódios – recentemente estreada na RTP1 – cobre os 13 anos que antecederam o 25 de Abril de 1974, dando voz a testemunhos de resistentes que lutaram na região minhota ou que partiram dela para Coimbra, Lisboa, Paris e outros destinos de combate clandestino. O projeto audiovisual, da produtora Bando à Parte, contou com argumento de Pedro Bastos e César Machado, direção de foto-

grafia de Paulo Castilho, direção de arte de Ricardo Preto, guarda-roupa de Susana Abreu e caracterização de Bárbara Brandão. O elenco reúne nomes como João Pedro Vaz, António Durães, Joana Ribeiro, Miguel Borges, Carolina Amaral e António Capelo, entre muitos outros. Com episódios que abordam a crise académica, a resistência armada, a luta operária e a luta pela democracia, *Daqui Houve Resistência* retrata de forma crua e realista o peso da repressão, incluindo as práticas de tortura da PIDE, mas também a resiliência e a coragem de quem nunca desistiu da liberdade. •

24 anos do Multiusos: Pedro Abrunhosa e Comité Caviar prometem noite memorável

© Pedro Abrunhosa



O espetáculo no Multiusos de Guimarães promete ser uma noite de emoções fortes, celebrando não apenas os 24 anos da sala, mas também a carreira multifacetada de um dos maiores nomes da música portuguesa contemporânea.

O Multiusos de Guimarães prepara-se para celebrar o seu 24.º aniversário com um espetáculo memorável, agendado para o dia 15 de novembro. Para assinalar esta data especial, a icónica sala de espetáculos recebe um dos maiores nomes da música portuguesa: Pedro Abrunhosa.

Com uma carreira marcada por distinções como dois Globos de Ouro, prémio de melhor banda sonora, e reconhecido compositor, Pedro Abrunhosa sobe ao palco acompanhado pelos Comité Caviar, banda que integra Cláudio Souto na direção musical, teclados e órgão, Bruno Macedo nas guitarras, Miguel Barros no baixo, Pedro Martins na bateria e percussão, Eurico Amorim no piano, Gileno Santana no trompete, Paulo Gravato no saxofone alto e Daniel Dias no trombone.

Pedro Abrunhosa, compositor, autor, produtor, poeta e músico, começou a sua formação no Conservatório e explorou o jazz

em diferentes projetos, incluindo a fundação da Escola de Jazz do Porto, da Cool Jazz Orchestra e da Máquina do Som. Em 1994, lançou *Viagens*, dando início a um fenómeno inédito na música portuguesa. Desde então, lançou oito discos de originais, todos da sua autoria, entre os quais *Tempo* [1996], *Silêncio* [1999], *Momento* [2002], *Luz* [2007], *Longe* [2010], *Contramão* [2013] e *Espiritual* [2018], sendo os três últimos acompanhados pelos Comité Caviar. Atualmente, encontra-se a gravar o seu nono álbum de originais com o grupo.

A sua música ultrapassa fronteiras: Caetano Veloso, Maria Bethânia, Maceo Parker, Lenine, Lila Downs, Lucinda Williams, Ney Matogrosso e Nelly Furtado são apenas alguns dos artistas que interpretaram canções de Abrunhosa. Entre os seus trabalhos ao vivo destacam-se os discos *Palco* [2003], *Pedro Abrunhosa – Ao Vivo no Porto* [2022] e a coletânea *CORPO i ALMA* [2020]. Além do percurso artístico, Pedro Abrunhosa é proprietário do BoomStudios, estúdio onde produziu os seus dois últimos álbuns e onde continuam a ser gravados trabalhos de artistas nacionais e internacionais. •

Guimarães assinala dois anos da inscrição de Couros como Património Mundial

© DR



As comemorações envolvem artistas, investigadores, instituições culturais e associações locais.

O programa inclui atividades culturais, científicas e comunitárias, distribuídas por diferentes espaços de Couros. Entre as iniciativas previstas estão workshops, exposições, concertos corais, percursos performativos, debates sobre património e sustentabilidade e momentos de convívio abertos à comunidade. As comemorações envolvem

artistas, investigadores, instituições culturais e associações locais, com contributos diversos sobre o papel de Couros no presente e no futuro da cidade. Com esta programação, Guimarães marca a data do reconhecimento da UNESCO e reforça a intenção de manter a Zona de Couros como lugar de preservação e participação pública. O calendário detalhado será apresentado em breve pelo Município de Guimarães. •

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



PELAS RUAS E ROTUNDAS
HÁ PAINÉIS E HÁ PENDÕES
HÁ SORRISOS E PROMESSAS
NOVAMENTE HÁ ELEIÇÕES.

ANDA TUDO ATRÁS DOS VOTOS
O VOTO É UMA ARMA
QUANDO DISPARAM NOS PÉS
A GENTE É QUE SE TRAMA.

DEVOTOS VÃO PARA A PENHA
DOMINGO EM PROCISSÃO
ALGUNS PARA SE MOSTRAR
OS OUTROS POR DEVOÇÃO.

DE VOTOS VIVE O REGIME
DEVOTOS SÃO DA IGREJA
O VOTO É A VONTADE
DEVOTO É ASSIM SEJA.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f / MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimaraes

Teleférico



Pevidém SC

O Pevidém reforçou a sua condição de candidato à subida no Pro-Nacional da AF Braga. A passagem da 3.ª jornada, a formação de Guimaraes soma três vitórias em outros tantos jogos e assume a liderança isolada da prova, depois de vencer em casa o Esposende por 2-0.



Elevador da Glória

O desastre do elétrico em Lisboa expôs fragilidades graves que não podem ser ignoradas. É uma amostra de que os procedimentos de manutenção destes equipamentos, e Guimaraes dispõe de um [teleférico], têm de ser melhorados. Morreram 17 pessoas.

Última

Encontro de antigos estudantes da UMinho chega à 10.ª edição

Encontro de antigos estudantes da UMinho chega à 10.ª edição José Cid é o artista convidado para a celebração dos Alumni UMinho que acontece a 20 de setembro no Multiusos de Guimaraes.

O Encontro Caixa Alumni realiza-se no próximo dia 20 de setembro no Multiusos de Guimaraes. Subordinado ao mote "Ficamos por Onde Passamos", o Encontro Caixa Alumni surge

como um momento privilegiado de partilha e convívio entre antigos colegas da UMinho, tendo como principal objetivo reforçar a ligação dos diplomados à sua alma mater.

O evento arranca pelas 18h00 com um cocktail de boas-vindas, seguindo-se um jantar volante, o concerto de José Cid seguido de animação com o dj Artur Ferreira.

O Encontro Caixa Alumni já

aconteceu no Largo do Paço, no Paço dos Duques de Bragança, no Mosteiro de Tibães, na Escola Secundária Sá de Miranda, nos campi de Gualtar e Azurém da UMinho e no Fórum Braga e conta com a organização do Gabinete de Projetos Especiais da UMinho.

Esta décima edição conta o apoio dos municípios de Guimaraes, Braga e Vila Nova de Famalicão. •



© Direitos Reservados

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt